UM CAPITULO DA HISTORIA REPUBLICANA

Com o reapparecimento da febre amarella no Rio de Janeiro, julgamos da maior opportunidade a divulgação do interessante trabalho que o sr. J. de P. Rodrigues Alves escreveu para o «Jornal do Commercio», da metropole do paiz, evocando a actuação de Oswaldo Cruz o sabio desapparecido, no combate ao typho amarillico.

Quando se tiver de estudar, detalhadamente, a historia republicana, na apuração dos valores reaes que mais concorreram para cimentar o novo regime instituido em 1889, e despertar no espirito de todo o mundo a salutar confiança necessaria aos povos novos, sem reservas de capitaes e braços para o trabalho das suas terras e exploração das suas riquezas, ha de se reconhecer que a administração Rodrigues Alves marca o ponto inicial do Brasil novo, até então fechado á curiosidade e á actividade do estrangeiro pelo longo e tragico bloqueio da febre amarella, que desde 1847 até 1903 havia zombado de todos os governos, impotentes para conter o surto da lethifica epidemia.

Foi Rodrigues Alves quem resolveu enfrentar com coragem e decisão o delicado e grave problema. Constituia ponto principal do seu programma sanear o paiz, começando o trabalho pela capital da Republica, a bella cidade da morte, que a todos inspirava verdadeiro terror panico. Mesmo os brasileiros, os filhos do sul do Brasil, difficilmente se aventuravam a visital-a. Os estrangeiros, estes passavam ao largo do oceano, em navios que, prudentemente, rumavam directamente da Europa para o rio da Prata, afastando-se da costa, para não fugir aos escolhos plantados no meio do mar, mas para se livrar da peste que havia assentado a sua tenebrosa tenda nas bellas terras do Brasil.

Comprehende-se facilmente o mal que dahi advinha para a nação inteira. Não havia propaganda alguma capaz de produzir effeito satisfactorio e convencer o estrangeiro que o grande mal estava radicado na estreita linha da costa, quando o interior e o sul do paiz offereciam condições hygienicas normaes. O telegrapho se encarregava de desmentir-nos frequentemente com noticias de mortes de estrangeiros, ás vezes conhecidos. O Chile chegou mesmo a perder alguns de seus representantes. E não foi sómente esse paiz amigo que pagou o seu tributo ao terrivel inimigo do genero humano. Outros, muitos outros diplomatas se juntaram á lista tremenda das victimas.

A nação não podia prosperar. Pouco importava que os braços portos estivessem abertos á navegação se os navios que os demandavam eram em numero reduzido e os demais passavam de largo temerosos do nosso contacto!

Que valiam as nossas incomparaveis bellezas naturaes, diante das quaes hoje se extasiam milhares de turistas, se a febre amarella, a peste, a variola, se haviam consorciado num verdadeiro syndicato empenhado na destruição definitiva da nossa vida, na desmoralização do nosso credito, na vergonha da nossa raça?

Pesava por assim dizer uma grande humilhação sobre o Brasil inteiro, obrigando-nos mesmo, em 1891, a alludirmos, cheios de constrangimento, á idéa de trancar aos immigrantes os portos do Rio de Janeiro e Santos.

Era a confissão publica da nossa impotencia. Era o proprio Brasil que com a sua tradicional lealdade levava ao conhecimento do mundo que os que procurassem asylo nas suas terras se exporiam ao sacrificio da propria vida. Eramos os primeiros a accusar-nos e o fazíamos, guiados sem duvida alguma por uma nobreza que, exaltando os sentimentos de humanidade da nossa raça, deprimia ao mesmo tempo o bom nome da nossa terra. Não se podia levar mais longe o sacrificio de um povo. Tinhamos ultrapassado o limite extremo da extrema correcção internacional.

Era demais.

Sorgiu Rodrigues Alves e com fé inabalavel nos destinos do paiz, na sua primeira mensagem dirigida ao Congresso Nacional em dia 3 de maio de 1903, referindo-se aos grandes planos que ia executar, disse:

«Os defeitos da capital affectam e perturbam todo o desenvolvimento nacional. A sua restauração no conceito do mundo será o inicio de uma vida nova, o incitamento para o trabalho na área extensissima de um paiz que tem terras para todas as culturas, climas para todos os povos e explorações remuneradoras para todos os capitaes».

E com a firmeza propria dos caracteres fortes, rematava:

«O que convem — e o govêrno vae fazel-o — é iniciar o serviço e não mais abandonal-o, embora nos custe avultados sacrificios».

Muita gente, apezar do tom peremptorio do presidente, não acreditou que elle fôsse capaz de vencer as difficuldades que num meio brasil como o nosso não deixariam forçosamente de procurar entorpecer a marcha do seu govêrno.

Enganaram-se os que assim pensavam. O dr. Rodrigues Alves não desconhecia as difficuldades que encontraria no seu caminho. Tratou por isso de se armar logo no primeiro anno do seu govêrno, 1903, das autorizações legislativas sem as quaes todos os esforços seriam baldados. O principal, porém, era encontrar o homem forte e capaz para dirigir o Departamento de Saúde Publica, até então absorvido exclusivamente num trabalho burocratico, caracterizado por uma completa inercia. O defeito era proveniente da sua propria organização.

O conselheiro Nuno de Andrade, homem de extraordinario talento e de grandes serviços ao paiz, desgostoso com a campanha feita ao redor do seu nome illustre, demitte-se. O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, perfeitamente identificado com o presidente, trata de buscar substituto ao eminente professor. Alguem já havia lembrado ao conselheiro o nome de Oswaldo Cruz, mas pouca gente, muito pouca, conhecia o illustre moço, recolhido nessa occasião a seu modesto laboratorio, onde trabalhava quasi na obscuridade. Oscar Rodrigues Alves, então estudante de medicina, affirmava ser esse o homem para debellar a febre amarella. A opinião de filho não seria, porém, bastante para levar Oswaldo ao Departamento de Saúde. Chega o dr. Seabra e o presidente pergunta-lhe se já tem alguma idéa sobre o caso. Sim disse o ministro. Pensei no dr. Salles Guerra, que se recusa em acceitar o logar, allegando varias razões entre as quaes a de não se sentir com força nem autoridade para substituir um profissional da alta capacidade do professor Nuno de Andrade; mas accrescentou: indica o dr. Oswaldo Cruz como sendo o homem que nos convem.

E' joven, talentoso, com alta competencia e confiança absoluta em si mesmo. Rodrigues Alves indaga: e v. exc. o conhece? Não, responde-lhe o ministro. E o presidente que era homem de decisão prompta e não gostava de perder tempo, finaliza: Mande-o chamar e converse com elle. O dr. Seabra tem uma longa conferencia com Oswaldo Cruz, que se faz acompanhar de seu amigo dr. Salles Guerra, trocando-se então idéas bem definidas sobre as condições sanitarias do momento e as providencias que deviam ser tomadas. Posteriormente o dr. Oswaldo vem a palacio. A conversa que tem com o presidente é rapida e decisiva. O dr. Rodrigues Alves explica o motivo por que mandou offerecer-lhe o cargo; faz parte do seu govêrno como ponto de honra, extirpar a febre amarella: precisa para isso da collaboração de um scientista que o ajude na patriotica campanha; reitera-lhe por isso o offerecimento do posto. O dr. Oswaldo, o grande Oswaldo Cruz, cuja memoria tem hoje no coração de cada brasileiro um altar, acceita a ardua missão, mas diz ao dr. Rodrigues Alves: tenho apenas uma condição. Falle com inteira franqueza, diz o presidente. Oswaldo percebendo que havia conquistado desde logo a confiança do chefe do Estado, adianta: careço de recursos e da mais completa independencia de acção; o govêrno me dará tudo que necessite, deixando-me livre a escolha dos meus auxiliares, sem interferencia da politica nem dos politicos. O presidente sorriu, com aquelle sorriso tão seu, e ponderou-lhe: quer que o nomeie presidente no seu Departamento, não é? Pois bem; se é apenas do que precisa para triumphar, conte inteiramente commigo. E Oswaldo Cruz sahiu do palacio sagrado director geral da Saúde Publica.

Estava dado o primeiro passo na grande luta que se ia travar entre o Departamento de Saúde Publica e os inveterados costumes da nossa então indisciplinada população, hostil sempre aos mandamentos da lei. A dictadura sanitaria se impunha e o govêrno não vacillou em acceital-a e proclamal-a. O interesse superior da nação exigia que assim fôsse e a capital da Republica foi então theatro de scenas vandalicas, culminadas nas mais curiosas das revoluções, jugulada em menos de 24 horas com mão de ferro e com energia, que salvaram a Republica da anarchia e a nação do seu mais tenaz e perigoso inimigo: a febre amarella.

Oswaldo Cruz não desanimava. Convencido de que o transmissor do terrivel mal era o mosquito, «stegomya fasciata», organizou o seu serviço, com as famosas brigadas, cercou-se de pessoal idoneo e capaz, e impavido, com a convicção dos apostolos lançou-se no trabalho formidavel, que nos livrou, uma vez por todas, do flagello semi-secular.

«A doutrina da transmissão da febre amarella pelo mosquito foi explicada ao povo em grande propaganda; o hospital de São Sebastião foi modificado de maneira a proteger os doentes contra os mosquitos, e a impedir que estes se infectassem nos doentes; o isolamento em domicilio foi permittido e praticado sob os mesmos preceitos; a desinfecção das casas inficionadas pelos processos então seguidos foi suspensa; supprimida a desinfecção das roupas e dos excretos dos amarellentos e praticada sómente a desinfecção insecticida pelo pyrethro ou pelo gaz sulphuroso na casa infeccionada e nas contiguas e proximas; no serviço da extincção das larvas dos mosquitos existentes nas galerias de aguas pluviaes, onde eram abundantes, foi applicado pela primeira vez o gaz Clayton, por meio dos apparelhos proprios. Essas medidas não podiam ser sufficientemente efficazes sem a decretação de uma lei que dotasse o serviço com os precisos recursos e désse autoridade e força aos seus executores. Em 15 de junho de 1903, de accôrdo com a exposição feita pelo director geral da Saúde Publica, o govêrno solicitou do Congresso Federal essas providencias e a 15 de janeiro de 1904 era promulgada pelo decreto numero 1.151 a actual lei da Saúde Publica, e a 8 de março, pelo decreto n. 5.156, mandado observar o regulamento, ora vigente, dos serviços sanitarios a cargo da União.

(Conclusão da 3.ª pagina)

DO RIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Foi sagrado principe dos prosadores brasileiros

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —Realisou-se hontem, á noite, com grande pompa, a festa da consagração do sr. Coelho Netto como principe dos prosadores brasileiros.

O sr. Coelho Netto é auctor de 118 livros. (*A União*).

Balanço inesperado

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —O Ministro da Fazenda, no intuito de salvaguardar os interesses do fisco, mandou proceder balanço, inesperadamente, em todas as thesourarias das repartições de Fazenda daqui.

Esse serviço está sendo realizado por commissões de funccionarios alheios ás repartições em apreço. (*A União*).

Cabanas tentou suicidar-se

RIO, 22 (Pelo cabo submarino) —Dizem de Montevidéo que tentou suicidar-se com um tiro no peito o tenente João Cabanas, famoso commandante da «Columna da Morte», ao tempo da revolução. (*A União*).

Na Camara

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —Na Camara o sr. Annibal Toledo discursou respondendo aos ataques que o sr. Pedro Celestino fez no Senado á administração do sr. Mario Correia.

O sr. Adolpho Bergamini combateu tenazmente o projecto creando no Rio o registro de titulos e documentos. (*A União*).

Na Commissão de Justiça

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —Na Commissão de Justiça da Camara, o sr. Mello Franco, presidente, dirigiu um appello aos seus collegas no sentido de não demorarem a solução do projecto submettido ao seu estudo, attenta mesmo á circumstancia da mesa ja luctar com falta de materia para a formação da ordem do dia. (*A União*)

O augmento do funccionalismo

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —Na Camara o sr. Paes de Oliveira apresentou um projecto concedendo um augmento ao funccionalismo na seguinte base: os que perceberem até 500$000 mensaes, 40% até 1.000$000 40%, sobre os primeiros 500$000 e 20% sobre o excedente e de mais de um conto o calculo do abono anterior será sobre o primeiro conto, addicionando dahi por deante a parte restante do vencimento até um conto e setecentos. (*A União*).

Cariocas versus Escossezes

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —No «stadium» do Fluminense realisou-se á noite perante uma assistencia superior a 45.000 pessôas, o grande match entre o «scratch» carioca e o «team» escossez Motherwell.

Os visitantes causaram excellente impressão emquanto os cariocas agiram muito mal, merecendo criticas geraes.

O 1.º tempo terminou 0×0. No 2.º os inglezes fizeram o primeiro ponto e pouco depois o meia direita carioca Oswaldo, que tinha substituido o «center-half» carioca, pega na bola, e depois de driblar seis jogadores, empatou o jogo.

A renda do campo foi calculada em mais de 130 contos. (*A União*).

O cambio

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$866. (*A União*).

O café

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —O café foi vendido a 40$200 (*A União*).

O algodão

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —O mercado do algodão em declinio a 50$000. O stock é de 11.576 fardos. (*A União*)

O assucar

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) —O assucar firme 75$000, sendo o stock de 206.894. (*A União*).

Dos Estados

Sobre «A Bagaceira»

MANA'OS, 22—O bacharel J. Arraes, gerente da Agencia do Banco do Brasil, publicou no *Estado do Amazonas* uma apreciação sobre o livro «A Bagaceira». Diz que José Americo de Almeida é um profundo sociologo que descreveu com habilidade notavel a diversidade de habitos, costumes, indoles e sentimentos do sertanejo; o caracter do emigrado em lucta com a natureza, e com os habitos do brejo. José Americo de Almeida é possuidor de um estylo forte, lembrando Manuel Bernardes no seu purismo e Euclydes da Cunha no seu formidavel poder de concisão. José de Almeida tem, devéras, um extraordinario poder descriptivo que reduz os quadros á nitidez de verdadeiras photographias lembrando Chateaubriand no Atala, apezar de que José de Almeida é um grande romancista e estylista habil, merecendo logar de relevo entre os melhores escriptores contemporaneos. Conclue o sr. J. Arraes classificando o dr. José de Almeida como espirito culto, superior e brilhante. (*A União*.)

Espantoso phenomeno cosmico

MANA'OS, 20—Passou na cidade de Coary enorme estrella com grande cauda de fogo, cuspindo faiscas e produzindo estrondos e notavel chiadeira.

O phenomeno movimentou as aguas do rio formando pororócas e surgindo peixes á tona. Os jacarés espantados urravam ferozmente e os passaros, deixando os ninhos, revoavam sobre a cidade.

O brilho da estrella illuminou toda a cidade como se fosse dia, provocando tambem tremor de terra. (*A União*.)

Apanhado por uma arvore

MANA'OS, 20—O sr. dr. Franklin Gonçalves, estudante da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, encarregado da abertura da estrada de Manáos ao Rio Branco, foi apanhado no matto por uma arvore que cahiu, fallecendo instantaneamente.

Em homenagem ao desventurado moço, o presidente Ephygenio Salles deu o seu nome á Colonia de Trabalhadores da Estrada de Rio Branco. (*A União*.)

As festas de S. João nesta capital

As festas sanjoanescas nesta capital, que attingiram hontem o seu dia de maior esplendor, fôram um retorno curiosissimo ao modo de ser tradicional de uma commemoração de sabor tão popular.

Os nossos gremios de mais fidalga nomeada, os que nucleam as figuras da nossa sociedade representativa, timbraram em organizar festejos de caracter estrictamente regional.

Voltamos assim á simplicidade e tom rustico das noitadas de São João em plena roça, e tivemos festas brasileiras em tudo.

O movimento das ruas foi intenso, e em todos os arrabaldes viam-se numerosas fogueiras.

Do Exterior

O destino da expedição Nobile

KING'S BAY, 22 — (Pelo cabo submarino) — O commandante Nobile radiotelegraphou pedindo urgentemente a remessa de baterias de radio e tambem solicitou que a Italia envie um aeroplano de aterrissagem capaz de descer no gêlo, como recurso unico de salvamento de todos, visto como a marcha para a terra é impossivel.

Continúa desconhecido o paradeiro de Amundsen. (*A União*)

Um incidente solucionado

LISBOA, 22—O embaixador brasileiro declarou solucionado o incidente da prisão do consul brasileiro Henrique de Hollanda e accrescentou que continúa a aguardar o resultado do inquerito aberto para apurar a verdade e castigar os culpados. (A. A.)

Em procura de Amundsen

OSLO, 22—O govêrno resolveu enviar o cruzador «Norge» em procura de Amundsen. (A. A.)

Pekin mudou de nome

CHANGAI, 22—O govêrno nacionalista mudou o nome de Pekin para Seipygz, que significa cidade do norte conquistada. (*A União*.)

Ordens para procurar Guilband

PARIS, 21—O govêrno determinou que o cruzador *Strasburg* e o aviso *Guentin* partam immediatamente para Spitzberg a fim de procurar o major Guilband. (A. A)

Faltam noticias de Amundsen e Guilband

KING'S BAY, 21—Ha absoluta falta de noticias de Amundsen e do major Guilband.

As expedições receberam ordens para estender as pesquizas até o sul da Terra do Nordeste, para onde seguirá amanhã Maddalena acompanhado de exploradores italianos e suécos. (A. A.)

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os nomes dos srs. ministro João Pessôa, drs. Alvaro de Carvalho e Julio Lyra suffragados para o governo do Estado por elevado numero de votos

Guabiraba, 23—Resultado eleição municipio Guarabira, 584 votos. Parabens—João Pequeno.

Guarabira, 23 — Resultado total eleição 584 votos cada candidato sendo cidade 260, Mulungú 99, Pirpirituba 80, Cuité 54, Araçagy 46 e Alagoinha 45. Abs.—Antonio Guedes.

Princeza, 23—Eleição correu livre sendo suffragados unanimemente para presidente e vice-presidentes respectivamente drs. João Pessôa Cavalcanti Alvaro Carvalho Julio Lyra com novecentos dois votos saudações—José Pereira.

Araruna, 23—Na eleição realizada hoje candidatos nosso Partido drs. João Pessôa Alvaro Carvalho Julio Lyra tiveram trezentos e quatorze votos. Cords. sauds.—Pedro Targino.

Piancó 23 — Congratulo-me V. Exc. resultado eleição este municipio que foi seguinte: para presidente dr. João Pessôa 1172 votos primeiro e segundo vice presidentes drs. Alvaro Carvalho e Julio Lyra 1172. Abraços respeitosas sauds.—Paula e Silva.

Piancó, 23—Eleição paz não havendo discrepancia candidatos apresentados nosso Partido obtiveram seguinte votação: dr. João Pessôa 1172 votos dr. Alvaro Carvalho 1172 votos dr. Julio Lyra 1172 votos. Abs.—José Parente.

Areia, 23—Eleição hontem correu plena ordem nossos candidatos unicos votados obtiveram 398 votos. Cordiaes saudações — Cunha Lima.

Goyanna 23 — Resultado eleição Taquara 122 votos. Saudações — Alberto Lundgren.

Cabedello, 23—Eleição realizada melhor ordem comparecendo e votando candidatos Partido 81 eleitores. Saudações—José Guedes Cavalcante, João José Vianna.

Picuhy, 23—Candidatos votados 577 votos cada. Cordeaes saudações—Souza Lima.

Pombal, 23—Votação aqui presidente, 725 votos; vice presidentes, 709 votos. Abraços—Queiroga.

Catolé do Rocha, 23 — Resultado eleição aqui 659 votos. Eleição correu calma havendo grande enthusiasmo nossos amigos. Saudações —Antonio Suassuna.

Alagôa do Monteiro, 23—Felicito eminente amigo victoria Partido dirige suffragando dr. João Pessôa que Parahyba tudo confia —Miguel Braz.

Soledade 22—Candidatos Partido suffragados 369 votos cada um. Saudações—Claudino Nobrega.

Teixeira, 21 —Resultado eleição ministro João Pessôa e companheiros chapa 551 votos cada um. Saudações cordiaes. — José Jeronymo.

Umbuzeiro, 22 — Eleição correu bem comparecendo e votando 676 eleitores. Abraços.—Carlos Pessôa.

Taperoá, 22—Eleição presidente e vice-presidentes Estado correu calma obtendo cada candidato nas duas secções 402 votos. Cordiaes saudações.—Joselino Villar e Genesio Cabral.

Pirpirituba, 22 — Communico v. exc. resultado secção Pirpirituba cada candidato nosso Partido 80 votos. Saudações.—Oliveira Lucena.

O sr. dr. Democrito de Almeida recebeu tambem o telegramma subsequente:

Bananeiras, 22—638 votos cada candidato. Abraços—Severino Lucena.

Dos nossos correspondentes telegraphicos no interior:

BONITO, 22—Correu animadissima a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado no proximo quatriennio, obtendo cada candidato 128 votos. (*A União*).

ALAGOA NOVA 22 — As eleições para presidente e vice-presidentes do Estado correram com notado enthusiasmo, tendo sido suffragada a chapa do Partido por 155 votos. (*A União*)

AROEIRAS, 22 — Com o maior enthusiasmo compareceram ás urnas 285 eleitores.

Todos esse correligionarios, regosijados com a candidatura do ministro João Pessôa, organizaram uma passeata civica, tendo á frente a philarmonica «Cel. Antonio Pessôa.»

Falaram varios oradores. (*A União*)

MISERICORDIA, 23—O municipio de Misericordia vibra de enthusiasmo e satisfação com o exito da eleição que decorreu em completa tranquillidade. O resultado da eleição foi o seguinte: para presidente do Estado, dr. João Pessôa, com 448 votos, obtendo egual votação para 1.º e 2.º vice presidente os drs. Alvaro de Carvalho e Julio Lyra, respectivamente.

A' tarde houve uma reunião na residencia do prefeito municipal sendo os nomes dos benemeritos parahybanos drs. Epitacio Pessôa, João Suassuna e os recem-eleitos vivamente ovacionados pelos manifestantes. (*A União*).

CATOLE' DO ROCHA, 23—Foi muito concorrida a eleição de hontem, notando-se grande enthusiasmo entre todos os amigos da situação. A musica local percorreu em passeata as ruas, havendo á tarde retrêta em frente á residencia do sr. Antonio Suassuna, prefeito e chefe politico deste municipio. (*A União*).

AREIA, 23—A eleição estadual hontem aqui realizada para a successão presidencial, correu em plena ordem, obtendo os candidatos drs. João Pessôa 398 votos Alvaro de Carvalho 398 e Julio Lyra 397. (*A União*).

RESULTADO CONHECIDO

MUNICIPIOS	Para Presidente Dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	Para 1.º Vice-Presid. Dr. Alvaro Pereira de Carvalho	Para 2.º Vice-Presid. Dr. Julio do Nascimento Lyra
Capital (*)	927	925	922
Cabedello	81	81	81
Taperoá	402	409	402
Alagôa Nova	155	155	153
Alagôa Grande	230	230	230
Umbuzeiro	676	676	676
Santa Rita (*)	216	216	216
Serraria	167	167	167
Pedras de Fôgo	252	252	252
Esperança	254	254	254
Areia	389	389	389
Santa Luzia	542	542	542
Teixeira	551	551	551
Sapé	358	358	358
Araruna	314	314	314
Guarabira	584	584	584
Misericordia	448	448	448
S. José de Piranhas	387	387	387
Souza	866	866	866
Itabayanna	658	658	658
Patos	765	765	765
Campina Grande	1.503	1.503	1.503
Brejo do Cruz	302	302	302
Conceição	396	396	396
Cajazeiras	485	488	485
Soledade	369	369	369
Mamanguape	949	949	949
Bananeiras	638	638	638
Catolé do Rocha	659	659	659
Pombal	725	709	709
S. João do Rio do Peixe (*)	312	312	312
Picuhy	577	577	577
Piancó	1.172	1.172	1.172
Pilar	236	236	236
Princeza	902	902	902
Total	18.447	18.420	18.421

(*) Incompleto.

HOSPITAL COLONIA "JULIANO MOREIRA"

A solennidade de sua inauguração hontem á tarde—O presidente João Suassuna—O discurso do dr. Newton Lacerda.

e sem gloriola, dava naquelle momento por inaugurado o Hospital Colonia, entregando-o ao senso profissional do seu illustre director, e na esperança de que outras iniciativas o venham completar com o que lhe falta para a sua completa efficiencia.

Isto devemos esperar, accrescentou o presidente João Suassuna, do administrador hontem eleito para o govêrno do Estado. Bastaria o facto de ter elle seu nome irradicavelmente ligado a este estabelecimento e á historia da sua fundação.

Ademais, com o seu descortino e amôr ás coisas publicas, é natural ponha o «Hospital-Colonia Juliano Moreira» á altura de ser mais um galardão, um padrão bem digno de nossa cultura.

Era preciso ainda—proseguiu s. exc. — que se protestasse contra certas publicações tendenciosas, que se têm feito de haver sido o seu govêrno contrario á construcção daquelle edificio. Publicações lançadas calculadamente, tendentes a diminuir o esforço do seu govêrno e o seu amôr á nossa terra.

Isto feito, declarou, dessa por inaugurado o Hospital-Colonia, entregue á figura joven, reputada e intelligente do dr. Newton Lacerda, certos de que elle saberá corresponder, com o seu preparo scientifico e sua dedicação á finalidade do estabelecimento, á confiança que todos lhe depositam. Congratulemo-nos por mais essa bella conquista do nosso espirito philanthropico, e ainda mais com o corpo medico da nossa capital, que tem um dos seus authenticos representativos no joven facultativo distinguido pelo govêrno com as responsabilidades desse posto, pelo seu preparo e talento.

Concluido, entre applausos, o discurso do chefe do executivo, falou o sr. dr. Newton Lacerda, que pronunciou o seguinte discurso:

FALA O DR. NEWTON LACERDA

«Exmo. sr. presidente, meus senhores minhas senhoras. A generalidade do poder publico se faz sentir hoje em favor da classe dos invalidos mentaes para os quaes se destina o estabelecimento que agora se inaugura.

A creação deste asylo abre na Parahyba uma era nova no tratamento dos infelizes loucos.

De agora em deante a nossa sociedade que desapparelhada de quaesquer meios de defesa, impunha a esses torturados pela fatalidade a ignominia de um carcere, lhes offerece um estabelecimento moldado, installado sob os mais modernos requisitos da psychiatria.

Até este momento estavamos atrasados de um seculo no tocante á assistencia a alienados.

Desde o grito libertador de Pinel quebrando os grilhões que prendiam os pulsos dos loucos agitados na Salpetriere, que se iniciou para esses infelizes uma época de menor infelicidade. A reclusão existe, como podeis verificar, grades; nada que se assemelhe a prisão; é o systema de portas abertas em que os doentes gozarão de uma liberdade relativa dentro dos muros do estabelecimento.

A camisa de força, hediondo instrumento de supplicio que hoje figura apenas como uma curiosidade historica nos museus dos hospicios, desappareceu graças ás conquistas da physio e da labor-therapia. Não podendo o govêrno dentro dos seus recursos orçamentarios construir um hospital exclusivamente para os loucos que necessitam de tratamento medico continuado e de uma colonia para abrigar os doentes chronicos, dementes, inoffensivos, portadores de psychoses que necessitam apenas de uma educação e hygiene mental apropriadas, e cujo melhor meio de tratamento é a medicação pelo trabalho, fez-se o que intelligente, economicamente, um typo mixto participando ao mesmo tempo dos dois systemas therapeuticos.

Está o estabelecimento dividido em duas secções: masculina e feminina. Cada uma dellas comprehende três enfermarias, seis quartos onde deverão ser recolhidos, embora transitoriamente, os doentes agitados e que ainda não tenham recebido o necessario tratamento, um refeitorio e duas salas de hydrotherapia.

Servindo as duas secções funccionarão um laboratorio, uma pharmacia, sala de operações, necroterio, sala de duchas, usina electrica, tudo rigorosa e technicamente installado.

No andar superior funccionará a parte administrativa.

Em cada secção uma enfermaria está reservada aos doentes tranquillos e as duas outras aos semi-agitados e aos que enfermarem de doenças intercorrentes. Dos quartos destinados aos agitados, resolvemos reservar quatro em cada secção para receber doentes pensionistas e esperamos poder funccionar o estabelecimento dessa maneira, com tão poucos commodos para agitados, porque aqui graças aos nossos aperfeiçoados methodos de tratamento não teremos esses doentes com tanta frequencia.

De facto, senhores, a physiotherapia e a chimiotherapia têm reduzido o numero dos doentes que traziam em constante agitação os asylos para alienados. Dentre as nossas varias secções destaco com especial registo o laboratorio, que está installado em condições de poder realizar as mais delicadas pesquizas bacteriologicas, as reacções de immunidade, executar estudos sobre metabolismo basal, recurso valioso no diagnostico de tantas psychoses, emfim satisfazer todas as exigencias de nossas varias clinicas.

O laboratorio é hoje o melhor, o mais fiel auxiliar do medico pratico.

O advento das conquistas bacteriologicas trouxe muita luz á questão do diagnose em psychiatria.

Quantas vezes o alienista se encontra em difficuldades para o descrime de estados morbidos psychicos tão diversos em sua etiopathogenia, mas com um quadro clinico commum, com symptomas confusos e contradictorios, e é o laboratorio que decide a questão mostrando-lhe o verdadeiro rumo a seguir. Na doença de Bayle, a mais terrivel das enfermidades mentaes, quando os symptomas ainda mal esboçados, os caracteres fundamentaes ainda não definidos, no chamado periodo medico legal, em que o doente, ás vezes, apresenta apenas, como symptomas de alienação mental uma ligeira perturbação da cenesthesia, o laboratorio com as reacções de Wassermann, Nonne, com o exame chimico e cytologico do liquido cephalo-rachidiano já nos permitte solucionar o caso dando-nos meios de realizar um diagnostico precoce.

Não estando ainda installadas as officinas para trabalhos profissionaes, os doentes que estiverem em condições de aproveitar da influencia benefica deste grande agente therapeutico se occuparão apenas da agricultura e de pequenos serviços domesticos. Os insanos cujas energias estiverem esgottadas, incapazes de qualquer realização, indifferentes a todas ás solicitações do meio, após o tratamento medicamentoso conveniente, serão confiados a guardas enfermeiros que procurarão reeducal-os, trazel-os de novo á sociedade, estimulando-lhes o raciocinio com questões elementares, ensinando-lhes a reconhecer os objectos mais communs, emfim tratando-os como se fazem ás creanças nos jardins de infancia.

Annexo ao serviço, funccionará um ambulatorio que cuidará de toda sorte de enfermidades, visando, de preferencia a prophylaxia das doenças mentaes, procurando por todos os meios combater os factores mais responsaveis pela alienação mental: syphilis e alcool.

Como consequencia natural desse ambulatorio será, mais tarde, creada uma liga de hygiene mental, da qual deverão fazer parte os eugenistas, medicos, pedagogos, sociologos da Parahyba, todos aquelles que puderem diffundir, ensinar ao povo os recursos, os meios de defesa contra os factores, as causas de eclosão da loucura.

* * *

Senhores, antes de terminar esta allocução cumpro um dever de estricta justiça, recordando neste momento cinco illustres conterraneos que têm seus nomes ligados a esta instituição.

O dr. Epitacio Pessôa, que com a sua munificencia pela Parahyba, destinou quando presidente da Republica, uma verba de 500 contos para auxiliar o Estado na edificação desta casa; o grande mestre da psychiatria brasileira, o nosso distinguido patrono, dr. Juliano Moreira, que com o seu saber orientou o projecto desta construcção; o inolvidavel presidente dr. Solon de Lucena, em cujo govêrno se iniciaram as obras; o dr. Sá e Benevides, o technico competente que a installou; e o benemerito presidente dr. João Suassuna que adquiriu todas estas modernas installações, concluiu a construcção e acaba de inaugural-a dando-nos mais uma demonstração do seu espirito equilibrado de administrador.

Não ha, meus senhores, um só departamento da publica administração, para o qual sua exc. não haja, nestes quatro annos, lançado seu olhar, estendido sua mão bemfeitora. Facilitando os meios de transporte, com a construcção de pontes nas varias rodovias do Estado, diffundindo a instrucção com o augmento e desdobramento de

muitas escolas publicas; garantido a propriedade, a segurança individual dos habitantes do interior, com o combate tenaz continuado á horda malfeitora de cangaceiros que infestavam o sertão, sua exc. sem a preoccupação de interesses regionaes tem estendido a massa dos beneficios de seu govêrno por todo o territorio do Estado.

Meus senhores eu não tenho credenciaes para apresentar-vos. Não possuo passado burocratico, pois jámais estive á frente de qualquer departamento publico, mas affianço-vos que hei de esforçar para realizar um presente digno de vossa confiança.

Tenho dito.

Se o quatriennio do dr. Suassuna não já estivesse notavel por tantos beneficios, bastaria para assignalal-o a linha incorruptivel de sua conducta administrativa creando em torno de sua pessôa um ambiente de respeito e acatamento.

Depois da solennidade inaugural, o presidente João Suassuna e todos os presentes realizaram demorada visita ao estabelecimento, percorrendo todos os seus departamentos.

Occupa o Hospital Colonia larga área, circumdada de muros. A sua architectura ergue-se em linhas de elegante sobriedade e solidez.

As disposições internas o transformam num estabelecimento modelar no seu genero.

Os gabinetes da administração occupam o primeiro andar; no terreo estão installados a portaria, a pharmacia, o laboratorio e o gabinete de operações cirurgicas.

Os flancos do edificio se estendem olhando para o jardim interior.

No do lado direito enfileiram-se os quartos destinados aos enfermos, bem espaçosos, illuminados e hygienicos. O do lado esquerdo é destinado aos clientes do sexo feminino, cuidados por enfermeiras.

Os refeitorios, para uma e outra secção, providos de mesas de marmore, dão bem uma impressão optima de conforto e asseio, bem como a cozinha ampla e bem apparelhada e as installações sanitarias, [illegible].

7.ª Região Militar

Assumiu o commando da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, o general Candido Pamplona, que se achava em gozo de ferias.

Communicando a sua volta áquelle alto posto o illustre militar dirigiu ao presidente do Estado o telegramma abaixo:

«Recife, 21—Tenho honra communicar v. exc. que nesta data reassumi funcções commandante 7.ª Região Militar de onde me [illegible] afastado motivo gozo ferias. — General Pamplona, commandante 7.ª Região».

Escriptor nacional da Russia

Maximo Gorki e as celebrações dos seus 60 annos de vida na Republica dos Soviets

O halo da gloria numa fronte torturada de idealista

Assumiram todo o caracter de uma festa nacional as commemorações ao 60.º anniversario de Maximo Gorki, levadas a effeito em toda a Russia dos soviets. E o grande acontecimento, caracterizado por dois movimentos incidentes, um, partido do govêrno bolshevista e o outro, do povo, parece conter-se todo nesta synthese admiravel — «escriptor do povo russo» — que foi o titulo honorifico concedido pelo govêrno a Gorki, no dia do seu anniversario, e no qual cabem todas as razões e todas as intenções glorificadoras daquellas commemorações.

Em Moscou, em Tiflis, em Nijni-Novgorod, a cidade natal do escriptor, por toda a parte, o 27 de março, em que Maximo Gorki completou os seus 60 annos, foi um grande motivo de festas e celebrações enthusiasticas e carinhosas. Nos clubs das cidades, como nas simples salas de leitura ou casas do povo, nas villas e aldeias da campanha russa, foram feitas exposições de obras e retratos do escriptor, brochuras com biographias e bibliographias, e a leitura das narrativas incomparaveis do peregrino e do idealista. Nas escolas, essas leituras tiveram logar em saraus de gala, e na Bibliotheca Publica dos Soviets, em Moscou, a exposição reuniu toda a documentação referente á vida e ás obras do autor dos «Bas-fonds», constituindo parte inicial do museu permanente que lhe será alli dedicado.

Em Kasavino foi fundada uma universidade para commemorar o acontecimento, e, em Nijni-Norgorod, terra natal de Gorki, uma bibliotheca com o seu nome. Toda a imprensa periodica da Republica sovietica dedicou ao escriptor, em cem linguas differentes, edições especiaes e a «Gozizdat», a casa editora do Estado, annunciou a publicação, até 1929, das Obras Completas de Gorki, em 20 volumes.

E viu-se, assim, ao fim de dez annos de regimen communista, na Russia, um acontecimento de ordem literaria revestir-se de um caracter de imponente festa nacional.

E' verdade que o festejado foi Maximo Gorki, cujo nome real é Alexis Pechkov, o homem que, se aos quinze annos tinha já a alma inflada e doente do pouco que tinha vivido, do muito que havia lido, e tudo febrilmente reflectido guardou sempre o espirito embebido de um idéal de belleza e de bondade; o revoltado e o vagabundo illuminado que o povo via, com um sacco de pão e livros ás costas, sempre a pé, em todos os recantos da Russia, em Kazan, na Ukrania, na Criméa, no Don, no Caucaso, em Nijni, onde conviveu com condemnados politicos, para recolher-se depois á elaboração methodica de uma obra de firme fundamento moral, dedicada toda á defesa dos desgraçados e opprimidos, alli retratados com o maximo vigor, e á glorificação do trabalho humano, da sciencia e da civilização. E' sabido, além do mais, que a obra de Maximo Gorki foi um dos mais poderosos factores que concorreram para fazer ruir o czarismo na Russia, pela propaganda dos idéaes socialistas.

UM CAPITULO DA HISTORIA REPUBLICANA

(Conclusão)

Organizadas então definitivamente a Inspectoria de Prophylaxia da Febre Amarella e as 10 Delegacias de Saúde em que a cidade fôra dividida em 1903, entraram em plena execução as salutares medidas do novo Regulamento Sanitario. Como era natural, estas innovações provocaram muitos protestos. Os antigos processos de desinfecção e de isolamento, que até então não haviam conseguido livrar-nos da febre amarella, nem lhe diminuir os estragos, fôram defendidos como medida de salvação publica, increpando-se ao govêrno o crime de os não manter, lançando-se ao envés em uma aventura desastrosa. Não fôsse então a fé inabalada pela verdade scientifica e a confiança justa no profissional encarregado de executal-o, e o govêrno não se poderia facilitar hoje de ter prestado ao paiz o serviço da sua rehabilitação sanitaria. Os resultados ahi estão. Quando em abril de 1903, ainda sem lei especial e sem os recursos precisos, foi começada a nova prophylaxia da febre amarella, já tinham occorrido na cidade mais de 500 obitos dessa molestia; elles chegaram até o fim do anno a 584; no anno seguinte baixaram a 53. Em 1905 o numero de victimas foi de 289, devido á reviviscencia de alguns fócos antigos aos quaes tinha sido afrouxado o serviço de vigilancia e de extincção dos mosquitos; pela rapidez e segurança, porém, com que fôram jugulados estas investidas parciaes da molestia, em meio propicio á sua propagação, o anno de 1906 deu, até 30 de setembro, apenas 34 obitos.

Estava praticamente dominado o mal. Nesse anno se reunia no Rio de Janeiro, no mez de setembro, a 3.ª Conferencia Pan-Americana, com a presença de Mr. Root, o eminente Secretario de Estado da União Americana. Pouco tempo antes havia se demorado alguns dias na nossa capital a esquadra americana, que fez a volta do mundo, e milhares de marinheiros desembarcaram diariamente, na cidade, sem que um só dos [illegible] soffresse qualquer contratempo. Era a prova evidente de que estavamos livres completamente do grande fantasma que nos havia roubado de 1850 a 1903 — sómente na cidade do Rio de Janeiro — nada menos de 58.647 vidas, a maior parte no vigôr da idade e uma grande proporção de estrangeiros á recem-chegados.

O triumpho de Oswaldo Cruz elevava-o á categoria dos grandes e benemeritos bemfeitores da humanidade, collocando-o na galeria dos homens a quem o Brasil ficou a dever o mais assignalado dos serviços.

Com razão o dr. Azevêdo Sodré, presidente da Academia de Medicina, na sessão do dia 30 de junho de 1906, commemorativa do 77.º anniversario da sua fundação, proferiu memoravel discurso em presença do presidente Rodrigues Alves, no qual exaltando a sua obra, disse, entre outras cousas:

«Uma vez na posse do govêrno, esquecido talvez de que, como sói, os programmas se fazem para serem lidos e não executados, puzestes mãos á obra, escolhestes auxiliares competentes e dedicados, e com uma envergadura de estadista, que nos faz lembrar os homens da menoridade, levastes de roldão todos os obstaculos, na execução do plano em bôa hora concebido.

Debalde riram os incredulos, motejaram os zoilos, chasquearam os maldizentes; debalde os corypheus do recavem, prégoeiros de máus vaticinios, corvejaram em torno de um pretenso desbarato dos dinheiros publicos e agouraram a revolta, o descalabro e a bancarrota.

Déstes-nos a bancarrota, é verdade: mas não a bancarrota do credito e da fortuna publica. Déstes-nos a bancarrota das molestias evitaveis, que dizimavam a nossa população, feriando-a de preferencia em suas obras vivas, no que possuia ella de mais selecto, robusto e vigoroso! Déstes-nos a bancarrota das quarentenas, na prohibição de desembarque de passageiros em nosso porto e de outras medidas vexatorias, de efficacia problematica, prestando-se tão sómente para aggravarem os nossos brios de povo civilizado! Déstes-nos a bancarrota do villipendio que pesava sobre esta bella cidade, acoimada de fóco da pestilencia e ante-camara da morte, e cuja fama exagerada por um continuo pregão diffamatorio, reflectia-se sobre o Brasil inteiro, apontado ao mundo como um paiz inhospito, insalubre e refractario á immigração européa. Déstes-nos finalmente a bancarrota da humilhação em que viviamos e tanto nos amargurava, do opprobio e da ignorancia, que se apegaram á nossa reputação, como manchas indeleveis, espalhando-nos descredito e oppondo-se ao nosso progresso!

Fizestes obra de alta benemerencia e de acendrado patriotismo! E nós, medicos, julgamos em reconhecel-a e proclamal-a nesta casa, alheia ás lutas e ás agitações politicas e onde não chegam os rumores dos abyssinios, que já se movem em torno do vosso benemerito govêrno; julgamos em applaudil-a, com o mais sincero enthusiasmo, neste [illegible] de letras, medicos e brasileiros, consagrados ao culto puro da sciencia e que se converte hoje em Capitolio para vossa glorificação. Bem haja o vosso nome, já esculpido no marmore, em memoria de serviços prestados á nossa aggremiação; bem haja o vosso nome que, por titulos de outra monta e de inegualavel valia, se gravou perennemente no coração de todos os brasileiros, de onde passará á posteridade coberto de bençãos, e para todo o sempre será lembrado com saudades e repetido com louvores».

Não se póde dizer nem mais nem melhor da grande obra realizada pelo conselheiro Rodrigues Alves, que para cumprir a sua promessa e honrar a sua palavra, resistiu, valentemente, na noite de 14 de novembro de 1904, ás investidas da demagogia armada, ao serviço de ambições pessoaes, preferindo nobremente expôr a sua vida a sacrificar Oswaldo Cruz, alvo principal das iras e dos odios da populaça desenfreada.

A situação chegou a tal ponto que os amigos do presidente aconselharam-no a se refugiar a bordo de um dos navios da esquadra.

«Não era, diziam elles, uma fraqueza; era, ao contrario, um acto de prudencia; era preciso, era urgente e faziam-se, supplicava-se quasi, que saisse por amôr ao paiz».

O dr. Rodrigues Alves comprehendeu que qualquer vacillação de sua parte comprometteria a seriedade da Republica «nessa hora em que a menor fraqueza se traduziria na perda de todos os fecundos beneficios da paz e em que qualquer hesitação facil fôra resultar a subversão da ordem constitucional, e talvez numa éra de ruina financeira e de anarchia politica» («Jornal do Commercio» — 26 março 1905). E com a serenidade que tanto o caracterizava, depois de encarregar um dos seus filhos de uma missão junto ás suas filhas, que do 1.º andar do palacio, seguiam com anxiedade mas tranquillas o desenrolar dos acontecimentos num verdadeiro ambiente de guerra, disse a memoravel phrase, que exprimia o franco desafogo de uma consciencia segura do seu dever e da dignidade de sua alta investidura:

«E' aqui o meu logar e daqui só morto sahirei».

A energia do presidente teve a virtude de mudar completamente o aspecto do palacio. Physionomias antes abatidas se animaram. Organizou-se a resistencia e horas depois triumphava a ordem e a Republica, livre do criminoso assalto, seguia o seu trabalho normal.

Ha um curioso incidente occorrido na manhã desse dia entre o conselheiro Rodrigues Alves e o dr. Oswaldo Cruz. O grande bacteriologista já era nesse tempo amigo do presidente. Vendo que a situação se aggravava, que o rumo dos acontecimentos era de tragedia, que punha em risco a vida do primeiro magistrado, do homem que o estava sustentando no grande trabalho da rehabilitação do Brasil, Oswaldo vae a palacio e diz ao presidente: Senhor presidente, a minha pessôa é o unico obstaculo para que a paz reine na familia brasileira; v. exc. está ameaçado de ser victima da inconsciencia de uma multidão envenenada pelos máus brasileiros; dê a minha demissão e está resolvida essa penosa crise, que póde culminar desgraçadamente no fracasso completo da nossa obra salvadora.

O presidente ponderou-lhe, affectuosamente: «eu sei dos perigos que nos ameaçam, mas as providencias estão tomadas para dominar qualquer tentativa de revolução. Lembre-se do compromisso solenne que tomou commigo de extirpar a febre amarella; se o senhor dr. Oswaldo receia não poder cumpril-o, bem, então darei a sua demissão». O joven medico e sabio respondeu-lhe com firmeza: «a febre amarella será extirpada, disso póde v. exc. ter absoluta certeza». Nesse caso, concluiu o conselheiro: «siga o seu caminho sem se preoccupar com o que possa acontecer; se o govêrno cahir, cahirá bem, porque cahirá com o senhor; mas esteja certo, qualquer que seja a situação havemos de vencer. A razão está comnosco».

E o presidente venceu, afastando mesmo do movimento o general Olympio da Silveira, a quem se attribuia a chefia militar do movimento que explodia na noite daquelle tragico dia. Sabe-se que na tarde do dia 14 aquelle general se entrevistára com o chefe do Estado. Murmurava-se que elle ia impôr a demissão de Oswaldo. Não é certo. O general Olympio da Silveira manifestou apenas a Rodrigues Alves as suas apprehensões diante dos acontecimentos, ao que o presidente respondeu sinceramente que o govêrno tinha forças para repellir qualquer aggressão armada, e o que mais lamentaria é que tivesse de lutar contra tropas regulares á cuja frente se collocasse imprudentemente qualquer general do Exercito.

O certo é que quem commandou os amotinados foi o general Travassos e que não mais se falou em Olympio da Silveira, que não participou do motim.

Victorioso o govêrno ninguem mais cogitou de criar embaraços aos seus esforços na patriotica campanha. E assim foi que a administração Rodrigues Alves conseguiu realizar o maior, o mais notavel dos serviços que se poderia prestar ao Brasil: restituir a confiança a todo o mundo, abrindo as suas portas de par em par a todos que lhe pedissem abrigo, com a garantia de que a vida e o bem estar estavam assegurados dentro das suas fronteiras pela salubridade de seu solo extenso e generoso.

Restabelecida a salutar confiança, pôde o sr. Rodrigues Alves realizar milagres de energia e de valor, numa raça que parecia haver só então sentido a consciencia de si mesma e de que era capaz de realizar num curtissimo espaço de tempo.

Rasgaram-se avenidas; abriu-se a Avenida Central, hoje Rio Branco, iniciava-se a construcção do porto, integrava-se o Acre no vasto territorio nacional; reorganizava-se a nossa marinha de guerra; abriam-se novos horizontes ás nossas communicações terrestres e maritimas, especialmente com a Estrada Nordeste, que ia por Matto Grosso em communicação directa com o Estado de São Paulo e, portanto, com o Rio de Janeiro; construiu-se a fabrica de polvora de Piquete; realizaram-se as primeiras manobras do exercito, tendo na segunda dellas, pernoitado no acampamento das tropas o proprio presidente; concluiu-se e inaugurou-se a fortaleza da Lage; montou-se uma bateria Krupp na de Santa Cruz, e uma outra na de S. João; substituiu-se nesta ultima a velha ponte de embarque e desembarque por uma de alvenaria e ferro e construiu-se uma de columnas de ferro e bronze na de Imbuhy e muitas outras obras de importancia nos Hospitaes do exercito; concluiu-se o ramal ferreo Lorena a Piquete; inaugurou-se no Estado do Rio Grande do Sul o serviço de levantamento da carta geral da Republica; a linha telegraphica de Matto Grosso ficou terminada e foi entregue á Repartição Geral dos Telegraphos; tambem concluiu-se a linha telegraphica de Guarapuava á colonia do Iguassú; etc., etc.

E o mais extraordinario é que sendo o quatriennio 1902-1906 aquelle em que mais se trabalhou em todos os departamentos da publica administração, o presidente Rodrigues Alves, apenas disso, passava ao seu successor um saldo de £ 10.989.871 e réis ... 84.846.819$204 contos, papel, o que feita a conversão do saldo ouro ao cambio do dia, de 16 dinheiros por mil réis, arrojava a bella somma de 164.845.565$000 contos, papel, que sommados ao saldo papel representava um saldo liquido de 248.886:284$204!

Como se vê o activo do govêrno Rodrigues Alves é tão respeitavel que dispensa qualquer commentario.

Costumava-se increpar o presidente de dar demasiada autonomia aos seus ministros, ao que elle, invariavelmente, respondia que não podia ser de outra forma pois qualquer dos seus secretarios estaria bem sentado na cadeira presidencial.

Lauro Muller, com o seu espirito subtil, cheio daquella agudeza que era o encanto dos seus amigos, explicava a autoridade que o presidente dava aos seus ministros de outra forma: «sim, dizia elle, é verdade que os ministros do Rodrigues Alves faziam tudo o que queriam; mas a certo é que elles não fariam nada que elle não quizesse».

Quando me sobrar tempo, um dia, escreverei com mais vagar outros capitulos que completarão este que agora escrevo, como justa homenagem aos grandes auxiliares do quatriennio 1902-1906. Cada um delles merece bem o seu capitulo especial. A obra de conjuncto só poderá ser feita com trabalho longo, que demandará tempo, que agora me falta.

O que resulta desse periodo brilhante da historia republicana é que mais não era possivel fazer num espaço de quatro annos, curto demais quando os govêrnos são bons, e os homens que os integram têm um programma definido e claro a realizar.

A verdade é que a Republica ficou a dever ao govêrno Rodrigues Alves uma somma consideravel de serviços, entre os quaes o de haver revelado á Nação brasileira a estatura moral de Rio Branco, Oswaldo Cruz, Pereira Passos e Lauro Muller, grandes cidadãos, que, com largos e acções de alta valia, integraram definitivamente o Brasil na communhão universal.

J. de P. Rodrigues Alves

ULTIMA HORA

Mais um desfalque

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) — A commissão incumbida pelo sr. ministro Oliveira Botelho, para dar balanço nas repartições de Fazenda, apurou um desfalque na Recebedoria de Rendas desta capital, de cerca de 451 contos, do qual é responsavel o thesoureiro José Graça.

Proseguem os balanços nas outras repartições. (*A União*.)

Ainda o caso da Caixa de Amortização

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) —O ministro da Fazenda officiou ao juiz federal da primeira vara, solicitando copias dos depoimentos prestados á policia pelos envolvidos no furto da Caixa de Amortização, em vista de os accusados se negarem a prestar qualquer declaração no inquerito administrativo. (*A União*.)

Ministro Lyra Castro

RIO, 23— (Pelo cabo submarino) — O ministro Lyra Castro, continúa passando bem sendo provavel que compareça ao ministerio na terça-feira. (*A União*).

O destino da expedição Nobile

RIO, 23 —(Pelo cabo submarino) — Informações officiaes de Roma dizem que os aviadores italianos Maddalena e Penzo, voando sobre as regiões polares, conseguiram avistar o acampamento dos expedicionarios do «Italia», graças á transmissão de curtos signaes radiographicos e collocação oppertuna de bandeiras que os guiavam até ao ponto exacto onde encontraram Nobile e seus companheiros.

Não fora, entretanto, possivel, realizar a aterrissagem.

Penzo tentara fazel-o duas vezes, chegando numa dellas a 5 metros de distancia do gêlo.

Os aviadores lançaram em para-quedas mantimentos, roupas, objectos de cozinha, bateria de accumuladores e armas, que suppõem hajam sido recebidos em bôas condições, dado o vigoroso cuidado com que foram preparados e lançados em volumes.

Continúa a falta absoluta de Amundsen e seu companheiro Guilbaud. (*A União*).

Academia Brasileira de Letras

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) —A Academia Brasileira de Letras recepcionará hoje á noite ao sr. Ramiz Galvão, eleito para preencher a vaga aberta com a morte de Carlos de Laet. (*A União*).

A Quinzena da Industria Nacional

RIO, 23—(Pelo cabo submarino)—Realizou-se no Club dos Bandeirantes, o almoço que essa instituição offereceu aos presidentes das Associações Commerciaes e Industriaes do Rio, para tratar da organização da «Quinzena da Industria Nacional». (*A União*).

Não haverá nova reforma Constitucional

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino)—O sr. Manuel Villaboim declarou que carece de fundamento a noticia de que o presidente Washington Luis pretendia realizar nova reforma da Constituição. (*A União*).

Os presidentes eleitos do Paraguay e Argentina virão ao Rio

RIO, 23 - (Pelo cabo submarino) —Foi divulgado que os presidentes eleitos do Paraguay e Argentina, respectivamente, srs. José Guggiari e Hipolito Irigoyen, visitarão em brevemente esta capital em caracter official. (*A União*)

Não funcciona a Camara

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) —A Camara não funccionou. (*A União*).

A sessão no Senado

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) —No Senado fôram approvadas as emendas apresentadas pelo sr. Pedro Lago, alterando o regimento interno. Passando-se á ordem do dia, foi verificado falta de quorum e, por isto, suspensa a sessão. (*A União*).

Outro desfalque

RIO, 23 - (Pelo cabo submarino) —Noticia-se que foi descoberto um grande desfalque nas obras de construcção da estrada de rodagem Rio-S. Paulo.

O plano dos espertalhões envolvidos no caso consistia em fazer constar nas folhas de operarios nomes ficticios. (*A União*)

O levantamento da planta do Rio por meio de hydroplanos

RIO, 23—(Pelo cabo submarino)—Segundo informa a imprensa, serão usados hydroplanos para o levantamento da carta do Rio de Janeiro.

A área a ser levantada é de 480 milhas quadradas.

Espera-se que todo o trabalho photographico esteja terminado no espaço de oito mezes.

Um dos hydroplanos é de 330 cavallos e tem um motor Vickers-Vendance.

O outro é um De-Havilland, do typo «Mariposa», com approximadamente, 60 cavallos.

A expedição estará a cargo do coronel T. T. Behrens, assistido por 14 technicos europeus, inclusive photographos, que já se encontram no Rio.

As machinas photographicas são especialmente feitas para a photographia obliqua e vertical, podendo revelar os menores detalhes das casas, até as portas e janellas. (*A União*)

Fallecimento

RIO, 23 – Falleceu o almirante reformado Frederico Ferreira de Oliveira. (A. A.)

A remodelação do Districto Federal

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) —Os pontos principaes do plano de remodelação da cidade são os seguintes: construcção de um porto especial de recepção para hospedes illustres, no extremo da Avenida, proximo ao palacio Monroe; construcção de uma praça monumental, na Avenida Beira-Mar, toda rodeada de jardins, tendo ao centro dois palacios destinados a exposições permanentes de productos brasileiros; a area do morro do Castello será transformada numa cidade moderna, cujos edificações serão sómente de arranhacéos, circumdados por um jardim monumental; as ruas estreitas como as do Ouvidor, Gonçalves Dias e Rosario serão cobertas de vidramento, transformando-se em verdadeiras galerias sómente transitadas por pedestres; construcção de uma monumental estação de estrada de ferro que abrigará todos os caminhos de ferro que cortam o Rio, podendo nella embarcar quem quizer dirigir-se a qualquer ponto do paiz. (*A União*).

Foot-ball

RIO, 23—Estão ultimadas as demarches do presidente da Associação dos Chronistas, para a unificação do «foot-ball» paulista. A unica duvida é o nome da nova entidade. O Conselho de julgamento da Confederação commutou em 30 dias a pena de 2 annos de suspensão de Tuffy e Feitiço. (A. A.)

O cambio

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$466. (*A União*.)

O café

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 40$000. (*A União*).

O algodão

RIO, 23 – (Pelo cabo submarino) — O algodão fraco a 49$000. O stock é de 10.933 fardos. (*A União*).

O assucar

RIO, 23 - (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 76$000. O stock é de 292.869. (*A União*).

Detido por suspeita

LISBÔA, 23 — Foi preso aqui o sr. José Domingos dos Santos, entrado clandestinamente em Portugal. (A. A.)

NOTICIARIO

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para :— Justino Nunes Silva rua 13 de Maio Brejo de Bananeiras, Seven, Alzirino Nazareth, rua Desembargador Trindade 53, Xpy.

O commandante da Guarda Civil enviou ao sr. dr. chefe de policia a seguinte parte: o guarda n. 28 prendeu e conduziu á 2.ª delegacia a mulher Maria Alves, por apparentar soffrer das faculdades mentaes, e, os de ns 1 e 61 prenderam em um café e conduziram ao posto policial da avenida Pedro II o individuo Manuel Pedro da Silva, por se achar alcoolizado, sendo em poder do mesmo apprehendido um punhal.

A renda do dia 22, no Telegrapho Nacional, foi de 907$408 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

Do sr. José Campello Netto, ultimamente nomeado director interino da Bibliotheca Publica, recebemos uma circular communicando a sua posse naquelle cargo.

O sr. Antonio Lisbôa fez a seguinte communicação ao sr. presidente do Estado:

«São José de Piranhas, 21—Communico vossencia ter assumido hoje exercicio cargo juiz [illegible]. Saudações — Antonio Lisbôa, primeiro supplente».

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 22: Recife trafego até 22,35. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte 7 horas e para o interior do Estado, em hora. Linhas bôas.

Informes commerciaes

Exportação—Consta do seguinte o movimento de exportação do dia 20 pela Recebedoria de Rendas:

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa —101 fardos de algodão, para Bahia, pelo vapor «Pará».

Seixas Irmãos & C.ª—28 caixas com sabonetes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—20 caixas com sabonetes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—4 caixas com sabonetes, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Comp. Rio Tinto—54 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma—4 fardos de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa —131 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Marilos de Mesquita & C.ª—1 caixa com vaquetas, para Maranhão, pelo vapor «Itaquicé».

Abilio Dantas & C.ª—187 fardos de algodão, em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—34 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

A mesma—5 fardos tecidos, para o Pará, pelo vapor «Rodrigues Alves».

A mesma—10 fardos de tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma—109 fardos de tecidos, para Rio, pelo «Pará».

A mesma—8 fardos de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma—10 [illegible], para Recife, pelo mesmo vapor.

A mesma—148 fardos de algodão, para Rio, pelo mesmo vapor.

Procedente de New York e escala, deu entrada hontem, no porto de Cabedello o cargueiro norte-americano **Switzerland**, da Lamport & Holt Line, que trouxe carga para a nossa praça.

Dos portos do sul do paiz, chegou, ante-hontem, ao porto de Cabedello, o paquête **Itaquicé**, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que trouxe, para a nossa praça mais de 2.000 volumes de mercadorias diversas, proseguindo, em seguida, viagem rumo ao norte, para onde leva carga deste Estado.

Importação — Manifesto do paquête «Pará», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 21:

De Belém: á ordem «G.» 119 amarrados de madeiras; «M. C.» 25 idem idem; «R. D.» 72 amarrados idem.

De S. Luiz: a Francisco Affonso & C.ª 20 fardos de tecidos; á ordem «R. I.» 2 rolos de sola; «C. F.» 3 idem idem; «J. M. C.» 250 saccos de farinha de mandioca; «O. T. & C.ª» 50 idem idem; «D. M. & C.ª» 50 idem idem; «F. F. & C.ª» 50 idem idem; «F. A. & C.ª» 5 fardos de tecidos.

De Fortaleza: a Joaquim Baptista da Cunha 1 fardo de rêdes; a Marilos de Mesquita & C.ª 1 sacco com cêra de carnaúba e a J. Fernandes & C.ª 1 fardo de rêdes.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Moeda	Valor
Inglaterra	40$762
França	$329
Suissa	1$620
Allemanha	1$960
Italia	$440
Portugal	$383
Hespanha	1$387
E. E. Unidos	8$380
Uruguay	8$635
Argentina	3$635
Belgica	$230

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$576.

Vapores esperados em Cabedello

Vapor	Procedencia	Data
«Taquary»	do sul	a 28
«Itaimbé»	» »	a 29
«Douro»	do norte	a 28
«Campeiro»	» »	a 30

Em julho:

Vapor	Procedencia	Data
«Scythian»	de Liverpool	a 16
«Danis»	de New York	a 18
«Sheridan»		a 20
«Arlo»	para a Europa	a 31

Vapores esperados no Recife

Vapor	Data
«Vandyck» de Nova York a	26
«Almanzora» da Europa a	27
«Morella» da Europa a	27
«Ipanema» da Europa a	28
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	28
«Gelria» de Buenos Aires e escalas a	30

Pauta—dos principaes generos, de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 25 junho de a 1 julho de 1928

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$300
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$450
Algodão em pluma, kilo	3$566
» em caroço, kilo	1$168
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$470
» refinado de 2.ª, kilo	1$200
» de usina, kilo	$950
» triturado, kilo	1$100
» cristal, kilo	1$100
» branco, kilo	$900
» demerara, kilo	$700
» somenos, kilo	$600
» mascavinho, kilo	$650
» mascavado, kilo	$500
» bruto sêcco, kilo	$500
» bruto melado, kilo	$500
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
» de maniçoba, kilo	1$800
Batatas cachimans, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$800
Café moído, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados kilo	2$800
» » » refugo, kilo	1$680
» » » sêccos espichados, kilo	2$960
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	2$340
Couros verdes, kilo	2$100
Couros de bode (direitos por kilo)	$900
Couros de carneiro (direitos por kilo)	$300
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$500
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$400
Oleo de semente de algodão, litro	$800
Oleo de semente de mamona, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$230
Semente de mamona, kilo	$500
Vaqueta e couro preparado kilo	6$000

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Loteria Federal

1.º SORTEIO

Extracção de 23 de junho de 1928

Numero	Praça	Premio
67059	São Paulo e Estado do Rio	100:000$000
45200		10:000$000
8380		5:000$000
61904		3:000$000
70890		2:000$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado o bilhete 60033 premiado com 500$000.

A COMMUNA

A communa é o veículo mais legitimo, por onde se póde aferir a grandeza progressiva de um Estado e a expressão mais genuina da capacidade realizadora de toda uma população.

Portanto, o Estado da Parahyba do Norte sente-se prospero e feliz ante as fecundas situações de jubilo de seus habitantes, porque tudo se reflecte no departamento alludido, já pela celeridade em que é despachado tanto o que se deve, como o que se paga, já pela ordem com que tudo é feito alli. E a ordem é a manifestação mais robusta e significativa, medida da justiça, da moralidade e da fazenda publica.

E' que os administradores, tanto estadual, como municipal, em vez de rotinizar a direcção administrativa é mediocridade regressiva de certos governos, ao contrario, sentiam-n'a ao sól da prosperidade collectiva, prarcillendo-a de intensas luzes, donde, fluidicos em diario de benção além da admiração apotheotica de seus contemporaneos.

O progresso da Prefeitura de uma capital e todos os municipios em que se acha subdividido um Estado, é o relêvo mais eloquente da marcha florescente de um governo qualquer de um paiz, a revelação mais expressiva do crescimento material, moral e intellectivo dos mesmos.

E já que o governo municipal de uma cidade é o thermometro por onde se verifica a existencia prospera de um povo, posso dizer que a Parahyba vae em franco progresso em todos os sentidos.

Sim, porque quem vê a Parahyba de hoje sente diversas commoções, uma intima satisfação patriotica, ao vêr que o exmo. sr. dr. João Suassuna, digno presidente do Estado, com sua perspicacia exigivel e magistral orientação, propria somente dos grandes vultos vistos de tempos a tempos, entre os seus cuevos, soube rodear-se de administradores de escol escolhendo para a Prefeitura Municipal um homem de reputação impolluta e conhecida, segurança comprovada nos diversos ramos da administração publica, como é o sr. dr. João Mauricio de Medeiros.

Oxalá que todas as unidades da Republica tomem lições na sacrificio dos seus dirigentes, como é a Parahyba d'agora, collocando á testa dos negocios publicos homens que, transformando uma data nos fastos da historia parahybana, sabem impôr-se ao ponto suggestivo dos seus concidadãos, já pela integridade de caracter, e respeito de dimensão moral que leva á morte a lei do Brasil, já pela civilisação que transparente das suas iniciativas lecundas, estabilidade o o velho dos beneficios entre as varias agrandas.

Parahyba, 23—6—928.

Deloilio Palmeira

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Despachos do governo do dia 18 de junho 1928

Petição de Antonio Ferreira de Mendonça, residente no municipio de Alagôa Grande, (vêde o despacho n. 114 de 6 do corrente). - Indeferido, ante as informações.

Idem de d. Allex Castro, pedindo dispensa do imposto de decima da sua casa n. 280, sita á rua Santo Elias, referente ao exercicio de 1927.—Deferido á vista das informações.

Idem de d. Emilia Rangel, recentemente nomeada para a cadeira rudimentar mixta de Alto Redondo, do municipio de Areia, pedindo para lhe ser adiantada a importancia correspondente a 2 mezes de vencimentos, a titulo de preparativos de viagem e primeiro estabelecimento.—Ao Thesouro para attender.

Petição de João Thomé de Araujo, pedindo dispensa de pagamento da decima da sua casa n. 156, sita á rua Padre Azevêdo, referente ao exercicio de 1927.—Ao Thesouro para reduzir 50% do imposto alludido.

Idem dos bachareis Julio Lyra e João Franca, propondo-se afiançar provisoriamente ao sr. Celso Lyra, recentemente nomeado escrivão da Mesa de Rendas de Campina Grande. — Ao Thesouro para lavrar o termo respectivo.

Idem de Luiz Torres da Silva, soldado da Força Publica (vêde o despacho n. 474, de 25 de maio do corrente).—Ao sr. Consultor Juridico para emittir parecer.

—

Despachos do governo do dia 18 de junho de 1928

Petição de d. Emilia Rangel, recentemente nomeada para a cadeira rudimentar mixta de Alto Redondo do municipio de Areia, pedindo o provimento effectivo da cadeira rudimentar mixta do povoado «Riachão» desta capital, actualmente vaga.—Em face da informação da Directoria de Instrucção, deferido. Lavre-se a portaria respectiva.

—

Despachos do governo do dia 19 de junho de 1928

Pague-se a importancia de...... 3:148$000 do sr. João Pereira de Lima, proveniente do fornecimento de materiaes para os grupos escolares «Epitacio Pessôa» e «Pedro II» e o Gabinete de Identificação no mez de abril do corrente.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Pague-se a importancia de...... 5:564$400 para pagamento aos empregados e operarios de Obras Publicas, referente á 1ª quinzena de junho do corrente. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição de G. Paiucci & C.ª pedindo pagamento da importancia de 2:000$500, de mercadorias fornecidas para a Garage de Palacio. —Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem da Companhia «Great-Western», pedindo pagamento de.... 5:317$600, proveniente de passagens e transporte de bagagens, mercadorias e animaes, no mez de abril do corrente anno, por conta do Estado. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

SECÇÃO LIVRE

Opportunidade unica — Vende-se o conhecido sitio pertencente aos herdeiros do dr. Cicero Moura, uma das melhores propriedades d'esta capital.

Conta mais de 100 fructeiras produzindo, todas enxertadas, está situado no coração da cidade e tem proxima casa de residencia.

A tratar na avenida Visconde de Nogueira n.º 227. (5 10)

—

Irmandade de N. S. das Mercês, — Assembléa Geral — O juiz desta Irmandade, autorisado pela Mesa Administrativa, convoca uma reunião de todos os irmãos, que terá logar no dia 1.º de Julho, p. vindouro, ás 8 horas da manhã, para ter conhecimento exacto do numero de irmãos sobreviventes, os quaes deverão se apresentar com os seus respectivos titulos para serem apostillados e na falta destes, quem os tiver perdido fazer declarações para o fim de rehabilitações de direitos.

Nessa Assembléa se tratará de assumptos que dizem respeito ao desenvolvimento desta Irmandade, deliberando-se medidas de urgente necessidade.

O irmão ou irmã que não poder comparecer poderá se apresentar por meio de procuração que autorise direitos de votos.

Depois dessa Assembléa nenhum irmão terá o direito de reclamar sobre medidas que por ventura sejam deliberadas sem seu conhecimento.

Secretaria da Irmandade de N. S. das Mercês, em 19 de junho de 1928. Belisio de Oliveira Ramos, escrivão.

(2—8)

—

3:808$000 — Pelo preço cima, vende-se uma mobilia de páu setim, nova, composta de nove peças, com as respectivas camisas.

Avenida José Pessôa n.º 75 A.

(2—5)

—

Bom negocio — Uma pessôa possuindo uma bôa casa, saneada e em optimo estado de conservação, á Avenida Marechal Almeida Barreto n.º 1156, nesta capital, e desejando mudar-se para mais perto do centro da cidade, pelas exigencias de suas occupações, está disposta a vender a referida casa ou permutal-a por outra, desde que lhe sirva, mesmo que para isso seja preciso voltar em dinheiro. Para melhor informações, deve-se tratar na casa alludida ou nesta redacção com O. A. (4—10)

—

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só se permitte até o dia 5 de cada mez, sendo depois desse dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

—

A' Gl.'. do Gr.'. Arch.'. do Univ.'. — AUG.'. E BENEM.'. LOJ.'. CAP.'. «REGENERAÇÃO DO NORTE» — CONVITE — De ordem do Ir.'. Ven.'. convido os M.'. Maç.'. RReg.'. d'ste e d'outras OO.'. para comparecerem á Sess.'. Magn.'. de posse que realizar-se-á no prox. domingo, 24 deste mez, ás 19 horas, no local do costume.

Secret.'. da Aug.'. e Benem.'. Loj.'. Cap.'. «Regeneração do Norte» ao Or.'. da capital do Estado da Parahyba do Norte, em 19 de junho de 1928. E.'. V.'.—F. Burlamaqui, 30.'. secr.'.

(2—4)

GABINETE ELECTRO-DENTARIO
DO
Dr. Clovis Cruz
Installar-se-á nesses dias á rua Duque de Caxias, 312
PARAHYBA

Precisa-se

Na agencia de Loterias «Roda da Fortuna», á praça Arruda Camara n. 18, precisam-se de pessôas com fiadores idoneos que queiram vender bilhêtes.

A commissão de vendas garante uma bôa diaria.

(6 10)

ENGENHEIRO-AGRIMENSOR
L. C. Pedrosa
Executa serviços de demarcação e divisão de terras, levantamento de ruinas, estudos e construcção de estradas, plantas de cidades com projectos de remodelação e ampliação, levantamentos topographicos em geral e estudos de represas e de aproveitamento de forças hydraulicas.
Accelta trabalhos no interior do Estado.
Preços commodos, previamente ajustados.
Residencia: RUA S. JOSÉ N.º 244
PARAHYBA

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose. Infelizmente assim é: — A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa. Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas felizmente, existe um meio infallivel para se evitar essa terrivel enfermidade. Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites são a principal causa da tuberculose.

Além disso, as pessôas descalcificadas e enfraquecidas contrahem mais facilmente o terrivel mal, do que as pessôas fortes e robustas.

O meio infallivel de se evitar a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e calcificarem-se os pulmões. Tendo-se o cuidado de se tomar, de manhã ao sair de casa, e á noite ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier, é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, as asthmas, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier, é exclusivamente empregado para toda as molestias dos pulmões. E' encontrado em todas as pharmacias.

—

Vende-se — bonita mobilia em peroba branca com estofo e 1 bureau-ministre em fral 6. Conservação perfeita; preço modico. Rua Camboié, esquina da Rua 13 de Maio.

—

Poderoso especifico — Das molestias do sangue e suas horrorosas consequencias é o grande depurador «GALENOGAL» do dr. Frederico W. Romano. São rapidas, certas e garantidas suas efficacias. Depositarios: Dalvino Sobral & Cia. M. de Olinda, 302, Recife, e nas principaes pharmacias desta capital.

(25—B)

Uma confortavel casa de verão

VENDE-SE uma elegante residencia, estylo «Bungalow» (junto á casa do dr. Francisco Nobrega) em praia formosa, situada num terreno todo cercado de arame farpado, que méde 75 metros de frente por 110 de fundo, com 90 pés de côcos fructificando. A casa tem 4 grandes quartos, sendo um duplo de alcova, uma sala de gabinete, refeitorio, cosinha e quarto independente para empregados, banheiro, cacimba e apparelho W. C.

A construcção que é a mais solida possivel, está na sua base toda revestida de cimento. Tem alpendres de frente e nos oitões ladrilhados a mosaico.

Entre Cabedello e esta propriedade a distancia é tão pequena que qualquer pessôa gasta apenas 5 minutos a percorrel-a.

Vende-se a dinheiro ou em prestações — a tratar com Raul de Sá, na rua Duque de Caxias n.º 173.

(1—15)

ADVOGADOS
Drs. Nelson Lustosa e Synesio Guimarães
Patrocinam causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes e acceitam chamados para qualquer parte do Estado.
Acompanham tambem perante o Supremo Tribunal de Justiça, causas em gráo de recurso.
Consultas e defesas por inducções fiscaes.
Escriptorio: Rua Maciel Pinheiro, 244 (1.º andar)

"Cervejaria Polonia Limitada"

Ao commercio desta praça e do interior

Aviso ao commercio desta praça e do interior que, nesta data, foi destituido do cargo de agente da CERVEJARIA POLONIA LIMITADA, neste Estado, o sr. A. Toscano, sendo substituido pelos srs. J. Barreto & Cia.

Parahyba, 8 de junho de 1928.

Amadeu Monte.
Representante-viajante.

Acaba de apparecer o
"Antiga Historia do Brasil"
(1.ª PARTE)
Tratado historico de Ludovico Schwennhagen
Preço — 5$000
Pedidos a FRANCISCO SALLES
"CASA DAS NOVIDADES"

NÃO SOFFRA MAIS,
não se preoccupe com o estado de sua pelle nem com as colicas uterinas do proximo mez. Com o uso dos pequenos granulados de Hemocleine, de gosto agradavel e facil absorpção, V. Excia. obterá resultados rapidos e surprehendentes. Tome, pois o NOVO REGULADOR FRANCEZ
HEMOCLEINE

DR. OSCAR DE CASTRO
DOENÇAS INTERNAS E DE CREANÇAS
Residencia: Rua Visconde de Pelotas, 260
(em frente á Assistencia Publica)
Telephone, 213 PARAHYBA

DR. JÓSA MAGALHAES
(MEDICO ESPECIALISTA)
Opera e faz qualquer tratamento das doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.
Consultorio: RUA DIREITA, 504.
Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242.
PARAHYBA

Gabinete Electro-Dentario
Dr. Clovis Cruz
DENTISTA
Especialista nas diversas molestias que affectam o apparelho bucco dentario e facial. — Tratamento rapido e sem dôr.
Rua Duque de Caxias, 312. — Parahyba

527

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

DECIMA URBANA

De ordem do sr. administrador desta repartição faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes, o arrolamento da decima urbana desta capital e de Cabedello, relativo ao corrente exercicio, ficando marcado o prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação do presente edital, para os que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações em petições dirigidas ao mesmo administrador, conforme o disposto no art. 25, sec. 13, do regulamento desta mesma repartição, que baixou com o decreto n. 1.306, de 29 de setembro de 1924.

2ª secção da Recebedoria de Rendas, em 18 de abril de 1928.

Heraclio Siqueira, chefe da secção.

(Continuação)

Rua do Serião

N.º	Nome	Valor
85	Adelpho H. Chacon	28$800
86	Pedro de Alcantara	21$600
87	José Barbosa de Lima	28$800
88	Pedro de Alcantara	21$600
90	O mesmo	28$800
103	José V. de Barros, proprio	7$200
108	Antonio Freire de Lima	43$200
111	Benedicto Dalia	43$200
112	Antonio do Sacramento	36$000
117	D. Adelia R. Maia	28$800
121	Benedicto Dalia	36$000
s/n	D. Asteria V. de Assis	28$800
127	Benedicto Dalia	28$800
137	O mesmo	43$200
127A	Antonio Norberto de Oliveira, proprio	14$400
122A	Benedicto Dalia	43$200
129	Antonio Norberto de Oliveira	28$800
147	Benedicto Lima & Cia.	28$800
129A	D. Maria da Conceição de Oliveira, proprio	10$800
145	Belarmino Bezerra, proprio	7$200
136	D. Antonia A. da Silva	28$800
148A	Pedro de Alcantara	28$800
148B	O mesmo	28$800
148C	O mesmo	28$800
159	Manoel Firmino da Silva, proprio	7$200
175	D. Luiza Dalia de Souza	50$400
181	A mesma	28$800
183	A mesma	28$800
187	Antonio Venancio de Azevêdo, proprio	10$800
211	Juvencio Cezar	43$200
217	Tiburcio Marinho de Mendonça, proprio	7$200
225	Adelino Estrella	36$000
231	O mesmo	36$000
236	O mesmo	36$000
251	Antonio Gomes da Silva	28$800
263	João Felix da Silva, proprio	12$000
264	José Ignacio Pimentel	28$800
267	Miguel Freire, proprio	14$400
280	Antonio Freire de Lima	36$000
290	D. Porcilina Maria da Conceição	28$800
294	Antonio Freire de Lima	43$200
298	O mesmo	43$200
300A	D. Francisca da Conceição	21$600
330	O mesmo	43$200
350	Antonio Bento Fernandes	43$200

Avenida Marcos Barbosa

N.º	Nome	Valor
59	Antonio de Barros	43$200
69	José Soares de Araújo, proprio	9$000
75	O mesmo	28$800
91	Antonio Adelino da Costa	43$200
93	Antonio Gregorio	28$800
105	Heraclito Francisco de Oliveira, proprio	9$000
113	João Felix de Lima, proprio	9$000
118	Fortunato Cabral, proprio	10$800
119A	Balduino Marinho	28$800
119	João Cezar	28$800
119A	Fortunato Cabral	36$000
121	Balduino Brandão	7$200
132	Filhos de d. Joanna Francisca de Sant'Anna	36$000
138	João Paulino da Silva, proprio	36$000
145	João Paulino do Espirito Santo, proprio	5$400
158	José Soares da Silva, proprio	10$800
171	D. Agripina Lyra, proprio	12$000
175	Benevides Amorim, proprio	14$400
179	Benjamin Fernandes & Cia.	36$000
208	Os mesmos	36$000
218	Os mesmos	36$000
225	João Fernandes da Silva	14$400
235	Narciso Martins de Carvalho	43$200
246	Ildefonso Fernandes de Lima, proprio	14$400
251	Segismundo Guedes Pereira	3$600
259	Antonio Gregorio	28$800
279	D. Joanna Maria da Conceição	28$800

Avenida Rodrigues Chaves

N.º	Nome	Valor
2	Vicente Costa Cariry	28$800
66	Herdeiros de Antonio Pereira de Vasconcellos	36$000
70	aos mesmos	28$800
180	Herdeiros de Antonio Zanchetta	36$000
190	Os mesmos	28$800
194	Os mesmos	28$800
286	Francisco R. da Silva, proprio	10$800
315	Dr. José Rodrigues de Carvalho	28$800
319	Antonio Joaquim Vergira	57$600
324	Gregorio Pessôa de Oliveira	5$400
s/n	Matheus Zaccara	28$800
224	André L'bano da Silva	36$000
324A	O mesmo	36$000
378	D. Belarmina da Silva	28$800
390	Walfrêdo Guedes Pereira Sobrinho, proprio	36$000
522	Segismundo Guedes Pereira	57$600
527	Antonio Joaquim Vergara	43$200
531	O mesmo	43$200
522A	Segismundo Guedes Pereira	43$200
279	D. Joanna Maria da Conceição	28$800

CABEDELLO

Rua João José Vianna

N.º	Nome	Valor
1	Helio e Yolanda Gondim, proprio	18$000
2	Helio Vianna Gondim	72$000
3	O mesmo	93$600
4	Yolanda Gondim	57$600
5	Antonio Gondim	57$600
6	D. Eudoxia Vianna da Costa, proprio	18$000
7	Octavio Augusto Martins	43$200
8	Mercedino José dos Santos	28$800
9	Associação dos P. Lapa	43$200
10	Antonio Gondim	21$600
11	O mesmo	28$800
12	O mesmo	50$400
13	Dr. Eutygenio C. H. da Cunha	100$800
16	Simplicio Nunes da Silva	72$000
17	O mesmo, proprio	18$000
17A	Roberto de Tal	7$200
20	D. Florentina Vianna, proprio	14$400
21	Francisco Pedro de Figueirêdo	72$000
22	João José Vianna	72$000
25	O mesmo	43$200
26	João José Vianna	72$000
27	José Guedes Cavalcanti	50$400
30	Antonio Luiz de França	43$200
31	Domingos Andréa	43$200
33	João Victaliano da Rocha	72$000
36	Cia. de Pesca Norte do Brasil	100$800
37	Antonio Joaquim das Neves, proprio	21$600
39	Francisco Antonio Recco	36$000
40	O mesmo	57$600
40A	Francisco Antonio Rocco	28$800
42	D. Doralice Maria da Conceição	57$600
42A	D. Joanna Mendes do E. Santo	28$800
44	D. Thereza Mendes de Jesus	51$800
45	João Primo Vianna	14$400
46	Estanislau F. Diniz	28$800
47	José Tavares Pires	34$000
47A	Herdeiros de João Dornellas	10$800
48	Os mesmos	28$800
50	Os mesmos	21$600
51	João Canuto	21$600
54	Raymundo Cruz, proprio	3$600
55	Sociedade S. Vicente de Paula	14$400
56	Antonio Damazio Pereira, proprio	5$400
57	D. Alexandrina D. de Pereira, proprio	3$600
59	Antonio D. do Nascimento	14$400
63	José Dalivo do Nascimento, proprio	14$400
65	Antonio Galdino	28$800
66	D. Maria Barbosa, proprio	25$200
67	D. Antonia Nunes Alves	43$200
70	Herdeiros da P. de Carvalho	28$800
71	Herdeiros de José Dalivo, proprio	5$400
73	D. Isabel N. da Costa	36$000
74	João Avelino da Silva	5$400
75	Severino Fragoso	28$800
77	Antonio Gondim	36$000
79	Manoel R. de Carvalho	21$600
80	O mesmo	21$600
81	O mesmo	21$600
82	José H. Medeiros	21$600
82A	O mesmo	14$400

Rua da Bôa Vista

N.º	Nome	Valor
43	João Alves Monteiro de Athayde	5$400
61	Francisco Pereira	28$800
86	Raymundo Gomes da Silva	3$400
88	D. Rosa Maria Pereira	28$800
100	Theodorico P. de Carvalho, proprio	3$600
101	Antonio Pereira, proprio	5$400
102	D. Florentina de Deus e Costa	5$400
103	Antonio Justino da Rocha, proprio	5$400
108	Francisco Carneiro de Araújo, proprio	3$400

Rua Alvaro Machado

N.º	Nome	Valor
s/n	D. Joanna de Oliveira	5$400
3	Manoel E. de Mello	57$600
5	Alcino Barros de Carvalho, proprio	10$800
5A	Paulino P. Neves, proprio	7$200
9	Estanislau F. Diniz	43$200
11	D. Doralice Maria da Conceição	10$800
13	Malaquias da Costa e Silva	10$800
13A	Manoel Ribeiro de Amorim	14$400
19	Filhos de João Ferreira	5$400
21	Manoel Ribeiro de Amorim, proprio	5$400
27	Sabino F. Pessôa, proprio	10$800
29	Estanislau F. Diniz	21$600
31	O mesmo	21$600
33	O mesmo	21$600
35	O mesmo	14$400
37	O mesmo	36$000
39	José Telles	36$000
41	Herdeiros de José Dalivo, proprio	7$200
43	João da Costa e Silva, proprio	7$200
45	Francisco A. Costa	5$400
47	João R. de Carvalho	5$400
49	Herdeiros de Francisco F. de Balbôas	28$800
51	Severino Duarte de Oliveira	43$200
53	Joaquim F. de Paiva	5$400
55	Severino Duarte de Oliveira	50$400
57	Domingos de Andréa	28$800
59	Severino Duarte de Oliveira, proprio	10$800
61	O mesmo	43$200
67	D. Maria Pereira Alves, proprio	5$400
69	D. Rosa Pereira Dalivo, proprio	5$400
71	Herdeiros de Henrique Gomes da Silva, proprio	3$600
73	Joaquim F. Diniz, proprio	7$200
77	Manoel Gomes	30$600
79	O mesmo	28$800
79A	José Bellarmino de Lima, proprio	3$600
81	Manoel Ribeiro de Carvalho	21$600
85	D. Amalia C. de Oliveira, proprio	3$600
87	D. Rosa Amelia de Figueirêdo,	28$800
89	D. Anna Sabina dos Santos, proprio	5$400
93	D. Maria Gomes da Silva, proprio	5$400
97	D. Anna Barbosa da Cunha, proprio	7$200
99	D. Thereza Ribeiro, proprio	28$800
101	D. Ursulina M. Borges	28$800
s/n	Antonio Coelho, proprio	5$400
»	Olympio Ribeiro, proprio	7$200

(Continúa)

COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, soffre de enxaquecas e dôres de cabeça com esgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

BAYER

Assim como os Vapores, logo que se põem em marcha seguem o seu curso certo de viagem... também o doente de Erysipela que usa

CASSIO VIRGINICO

segue o curso certo da sua cura em pouco tempo.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias
Licenciado pelo D. N. S. P. sob n.º 79 em 6/11/918

Um Famoso Astrologo
faz uma offerta notavel

Dir-lh'-á Gratuitamente

O seu futuro será feliz, ditoso e afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia póde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará, gratuitamente, a quem lh'o mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junto aos seus Conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis, não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes teem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 171 BP 44 Rue de Lisbonne, PARIS. Com 3 MIL RÉIS para cobrir as despezas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 400 RÉIS

FIXAE BEM ESTA MARCA

É DA LEGITIMA "GAIVOTA"

Os meus imitadores estão offerecendo a "GAIVOTA" «em outras latas e outro nome»... CUIDADO!!...
Desse CUIDADO depende a saúde de vossa familia.

Elles não imitam a QUALIDADE

PEDRO ROCHA — Exportador
RIO DE JANEIRO

Agente neste Estado: EDUARDO CUNHA

BANCO AUXILIAR DO POVO

SOCIEDADE COOP. DE RESP. LIMITADA

Séde provisoria: Praça Barão do Abiahy, 193 — Expediente das 15 1/2 ás 20 horas.

A sociedade fornece, a juro modico, aos seus socios, e somente a elles, os capitaes necessarios á exploração de pequenos trabalhos, facilitando-lhes o exercicio de suas profissões. (art. 4.º dos estatutos).

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor e caução de titulos.

Acceita procurações para recebimento de vencimentos em qualquer repartição a 1 1/2 %

TAXAS		
	descontos de notas promissorias	1 %
	emprestimo sob caução	1 1/2 %
	conta corrente limitada	ao anno 3 %
	deposito a prazo fixo	6 mezes 4 % ao anno
		9 » 5 % »
		12 » 6 % »

Pedir Estatutos para melhores esclarecimentos.

QUATRO GIGANTES
AMIGOS DA HUMANIDADE

APPROVADOS E LICENCIADOS PELO D. N. S. P. DO RIO DE JANEIRO

Larrhenadol
Vinho Tonico Reconstituinte, por excellencia, dos Musculos, Nervos, Cerebro e Coração

Latinol
O maior inimigo da Tosse, Bronchite, Asthma, e Doenças das Vias Respiratorias.

Lactophósphol
A salvação da mulher gravida; é de resultados surprehendentes e admiraveis antes do Parto, no Parto e depois do Parto.

Tridigestol
Extraordinario Especifico das doenças do Estomago.

A' venda na PHARMACIA VÉRAS
PARAHYBA DO NORTE

Sem duvida não ha nada que valha tanto quanto a saúde. Perdendo-a, embora em diminuta parcella, desequilibra-se o problema da vida. Sem tranquillidade ou robustez, quem pode ainda gozar a existencia?

Não se deixe levar pela illusão fallaz das drogas patenteadas ou alcoolisadas, que corróem o organismo. Debilidade é em geral o resultado da *deficiencia de nutrição no organismo,* e para isso não ha nada melhor do que os ricos elementos nutritivos contidos na Emulsão de Scott.

Experimente-a para convencer-se.

Emulsão de Scott
Rica em Vitaminas

EDITAES

Edital — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas abaixo mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem nesta secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes: sexo feminino das villas de Brejo do Cruz e Misericordia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 22 de junho de 1928. José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(2-40)

—

Edital de 30 dias — O dr. João Navarro Filho, juiz de direito da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias, virem ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Maximo de Sá Cavalcanti e sua mulher, Salvino Barbosa Marques e sua mulher, Paulo de Souza Braz e sua mulher e d. Felippa Cavalcanti de Albuquerque, por seu procurador e advogado bel. Alvaro Gaudencio de Queiroz, me foi feita uma petição na qual proferi o meu despacho, cuja petição e despacho são do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca de São João do Cariry — Dizem o dr. Maximo de Sá Cavalcanti e sua mulher, Salvino Barbosa Marques e sua mulher, Paulo de Souza Braz e sua mulher e d. Felippa Cavalcanti de Albuquerque, por seus procuradores e advogados constituidos em fórma legal pelos instrumentos procuratorios juntos, que são os unicos consenhores, na qualidade de coherdeiros do cel. Leoncio de Sá Cavalcanti, das propriedades «Barra» e «Bananeiras», aquella situada neste municipio e esta no de Alagôa do Monteiro, conforme documentos juntos, e, como pretende demarcal-as judicialmente, conforme o estatuido pelo decreto n. 720 de 5 de setembro de 189[illegible], com a propriedade limitrophe denominada «Mineiro», encravada neste termo, e pertencente aos successores de Manuel Correia de Souza, propõem-se a provar o seguinte: 1º que remotamente as propriedades «Bananeiras» e «Barra do Mineiro», eram pertencentes exclusivamente ao cel. Estevam de Sá Cavalcanti, 2º que por fallecimento deste, e no respectivo inventario e partilha, coube em legitima a propriedade ou fazenda «Bananeiras» ao seu filho cel. Leoncio de Sá Cavalcanti, cabendo tambem em legitima a seu outro filho dr. Silvino de Sá Cavalcanti — a propriedade «Barra do Mineiro» — com equivalente avaliação. 3º que, fallecido o dr. Silvino de Sá Cavalcanti, a propriedade ou fazenda «Barra do Mineiro», no respectivo inventario, deu-se a divisão desta em duas partes distinctas, com avaliações proprias, ficando uma com a denominação de «Barra» e a outra de «Mineiro», sendo esta arrematada em hasta publica pelo dr. José Henriques Carneiro da Cunha e aquella pelo cel. Leoncio de Sá Cavalcanti. 4º que em observancia ao contido nas cartas de arrematação, cujo theôr e outros esclarecimentos constam das certidões juntas (docs. ns. 4 e 5), a linha demarcanda deve ser orientada pelo seguinte modo: como ponto de partida — medir-se-á do antigo «cercado dos bezerros» que segue mais ou menos a direcção da estrada que liga «Mineiro» a «Barra» — 150 braças ao poente; deste ponto deverá correr uma linha de norte a sul, até os respectivos fundos; para o norte, até encontrar terras do «Livramento», e para o sul, até encontrar o Riacho das Flôres, sempre conhecido como limite dos fundos da antiga propriedade «Barra do Mineiro» com a propriedade «Bananeiras», descendo por aquelle riacho, até encontrar a linha de sul a norte, que vem da Pedra da Bola, sendo que o mencionado Riacho das Flôres», conforme a carta de arrematação e conhecimento dos antigos, sempre serviu de limite entre as duas propriedades «Bananeiras» e «Barra do Mineiro», esta anteriormente uma — constituindo o referido rio hoje o limite entre os dois municipios, o de Alagôa do Monteiro e o de São João do Cariry, ficando neste encravada a ultima que posteriormente desdobrou-se em «Barra» e «Mineiro», e naquelle a primeira, onde respectivamente pagaram os proprietarios os impostos devidos; 5º que alguns dos antecessores e actuaes confinantes da propriedade «Mineiro», desrespeitando os limites com as propriedades «Barra» e «Bananeiras» pertencentes aos autores promoventes, teem invadido e occupado indevidamente terrenos que são reconhecidamente desta ultima propriedade. Nestes termos requerem que sejam citados por mandado, com residencia neste municipio os menores impuberes Manuel, Altina, Luiza e Rita na pessôa de sua mãe ainda viúva d. Nita Gaião de Mello, como representante legal dos menores, conjunctamente com o dr. curador geral dos orphãos Candido Correia de Souza e sua mulher, José Severino Correia e sua mulher, Joaquim Barbosa e seus filhos orphãos de nomes Manuel Djalma, José e Maria de Jesus, os filhos do fallecido Arthur Correia de Souza, de nomes Pedro Arthur Correia, João Arthur Correia, Severino Arthur Correia e os menores Sebastião, Thereza, Antonio e Helena, na pessôa de sua mãe, como representante legal dos menores e dona Minervina Vieira de Mello e seu marido, [illegible] e por precatoria Francisco Vieira de Mello e sua mulher, João Gregorio e sua mulher e Miguel das Dôres e sua mulher, residentes na comarca de Alagôa do Monteiro, deste Estado, Firmo Correia de Souza e sua mulher, residentes no termo de Taperoá, desta comarca, para na primeira audiencia deste juizo, depois das citações feitas e previamente publicadas em cartorio, virem se louvar com os supplicantes em agrimensores e arbitradores, a fim de procederem a demarcação parcial requerida, sob pena de revelia, ficando ainda citados para todos os termos da causa até final sentença e consequente execução, devendo tambem ser intimado o dr. curador geral de orphãos para acompanhar a causa em todos os seus termos. Requerem ainda que, de accôrdo com o art. 4º do decreto citado n. 720, seja extrahida uma copia da presente petição e devido despacho, a fim de ser, em fórma de edital, publicada no Diario Official deste Estado, pelo prazo de trinta dias, para sciencia dos interessados, sendo ainda affixado um outro edital no lugar publico de costume dos auditorios desta cidade, sendo tudo certificado pelo escrivão do feito para certeza destas diligencias; assim como requerem que, nomeados os agrimensores, arbitradores e supplentes, sejam os mesmos intimados por carta do escrivão do feito, para prestarem os devidos compromissos. Em conclusão, requerem que v. exc. se digne ordenar as citações acima pedidas para o fim exposto e para na primeira audiencia, depois de feitas todas as citações, por mandado, precatoria e edital, procederem as louvações requeridas, verem propor a presente acção de demarcação e assignar-se-lhes o prazo da lei, dentro do qual apresentem a defesa que tiverem. Assim esperam os AA. que sejam condemnados os RR. a restituirem os terrenos invadidos com os rendimentos percebidos perdas e damnos que se liquidarem e finalmente nas custas e despezas, pro rata. Avaliam a presente causa em 5:000$000. Protestam ainda por todo o genero de provas admittidas em direito, inclusive depoimentos pessoaes, vistorias e arbitramentos. P. p. deferimento. S. João do Cariry, 24 de maio de 1928. (A) P. p. Alvaro Gaudencio Queiroz. Acompanham 7 documentos — Alvaro Gaudencio. Despacho: D. e a. como requerem, sejam citados todos os interessados, constante da petição inicial, por mandado de citação, precatorias e por edital de trinta

(30) dias, publicando-se este pela imprensa, e sendo também intimado o dr. curador geral de orphãos desta termo, tudo na fórma requerida. S. João do Cariry, 24 de maio de 1928. (A). Navarro Fº. Destribuição: D. ao escrivão Bulcão. S. João do Cariry, 24/5/928. (a.) JGLima. Faço ainda sciente a todos que as audiencias deste juizo são sabbados, ás 10 horas, na sala das audiencias, no Paço Municipal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado e publicado na fórma requerida. Dado e passado nesta cidade de S. João do Cariry aos 24 dias do mez de maio de 1928. Eu, Manuel Bulcão da Silva, escrivão do civel, o escrevi. (A.) João Navarro Filho. Conforme ao original; dou fé. São João do Cariry, 25 de maio de 1928. O escrivão do civel, Manuel Bulcão da Silva.

(3 3 c)

—

EDITAL — Joél Baptista da Fonsêca, tabellião publico e official de protestos de saques, notas promissorias e outros titulos cambiaes do termo de Guarabira, por nomeação legal, etc.

Faço saber ao sr. Severino de Paiva Coutinho e a quem mais interessar possa, que, em meu poder e cartorio, encontra-se para ser protestada por falta de pagamento uma Nota Promissoria do valor de um conto de réis (1:000$000) firmada pelo mesmo sr. Severino de Paiva Coutinho, em 24 de julho de 1923, nesta cidade, e vencida no 24 de julho de 1924, a favor do sr. Nicolau da Costa, com endosso á firma commercial desta praça Santos Costa & Cia. E porque o devedor dito Severino de Paiva Coutinho se ache ausente, o intimo, pelo presente, para pagar a referida Nota Promissoria em meu cartorio, á Travessa 15 de Novembro nesta cidade, ou dar a razão porque não o faz, ficando desde logo intimado, na falta de pagamento, do competente protesto que me foi pedido pela referida firma Santos Costa & Cia. E para que chegue a noticia a todos passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Guarabira, 12 de junho de 1928.— O official de protestos, *Joél Baptista da Fonsêca.*

(2—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 123 — Distribuição d'agua em atrazo—De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios de pennas d'agua em atrazo a virem saldal-o, medida esta tolerada até 30 do corrente, estando sujeitos dahi em diante a pagarem a multa de 10% sobre o debito, para o qual já foi a Thesouraria desta repartição autorizada a assim proceder o recebimento.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 19 de junho de 1928. — Oscar de Azevêdo Brandão.

(3—8)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

Vapores esperados:

Viagem regular	Viagem extraordinaria

VIAGEM REGULAR

Vapor TAQUARY

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, devendo chegar em Cabedello á 28 deste mesmo mez, sahindo no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará e Camocim, para onde recebe cargas.

NOTA — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company», esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella empreza, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pois os conhecimentos devem ser entregues á agencia com tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estadoaes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas, encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes:

Krôncke & Cia.

AVISO IMPORTANTE

Ás pessôas de fino paladar, recommenda-se o uzo da manteiga

DIAMANTINA

Sabor inegualavel — Fabricação esmerada

A venda nos principaes armazens e mercearias.

Molestias das Senhoras

Antes de usardes um regulador qualquer, procurae saber de vosso medico a sua opinião sobre o

REGULADOR MACIEL,

o melhor, o mais efficaz sedativo e tonico uterino, aconselhado pelas summidades medicas para a cura das molestias do utero e ovarios.

PROCURAE-O NAS

Pharmacias e Drogarias

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO

E' O MELHOR

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. COSTEIRA | TELEPHONE NUMERO 284

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario».

Linha Porto Alegre — Pará

PARA O NORTE — Todas as sextas-feiras — PARA O SUL — Todas as quintas-feiras

"ITAIMBE'"

Esperado de Porto Alegre e escalas, sexta-feira, 29 de junho

Sahirá no mesmo dia para:

Mossoró — — —	Sabbado
Fortaleza — — —	Domingo
São Luiz — — —	Terça-feira
Belém — — —	Quarta-feira

"ITAPAGE'"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 27 de junho

Sahirá no mesmo dia para:

Recife — — —	Quarta-feira
Bahia — — —	Sabbado
Rio de Janeiro — —	Terça-feira
Santos — — —	Sabbado
Rio Grande — —	Terça-feira
Pelotas — — —	Quarta-feira
Porto Alegre — —	Quinta-feira

"ITAQUICE'"

Esperado do Rio Grande e escalas, sexta-feira, 22 de junho

Sahirá no mesmo dia para:

Natal — — —	Sabbado
Fortaleza — — —	Domingo
São Luiz — — —	Terça-feira
Belém — — —	Quarta-feira

"ITAQUICE'"

Esperado de Belém e escalas, quarta-feira, 4 de julho

Sahirá no mesmo dia para:

Recife — — —	Quarta-feira
Bahia — — —	Sabbado
Rio de Janeiro — —	Terça-feira
Santos — — —	Sabbado
Rio Grande — —	Terça-feira
Pelotas — — —	Quarta-feira
Porto Alegre — —	Quinta-feiar

AVISO

Afim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 2 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o AGENTE

BALTHAZAR MOURA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

O tratamento das ulceras, feridas e queimaduras pelas applicações quentes de parafinas neutras de

AMBRINE

em placas e velas.

E' o mais simples e commodo dos remedios.

(App. pela Saúde Publica, n. 973, de 19-4-923).

Encontra-se na PHARMACIA LONDRES ou no Deposito do SR. EPOGARIA FRANCEZA—C. Postal, 2061.

Eugenio Jacques

LECCIONA FRANCEZ THEORICO E PRATICO

BARÃO DO TRIUMPHO, 321

CASA DAS NOVIDADES

ESPECIALISTA NA VENDA DE EXTRACTOS, LOÇÕES E AGUAS DE COLONIA, A RETALHO.

Stock de brinquedos para creanças, a preços sem competencia

E' fazer economia não comprar brinquedos sem primeiro vêr os da

CASA DAS NOVIDADES

com seus preços sem egual.

AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN, N. 116

Sezões! Impaludismo!

Não arruinam mais a saude

Do que de bom existe sobre a terra, nada é comparavel á saude. Ella é vida, é grandeza, é gloria, é gozo, é tudo! Com ella temos tudo, adquirimos tudo!

A saude do corpo é a saude do espirito, é a saude d'alma.

E' justo, portanto, que não te descures de tua saude. Todos os teus cuidados deverão circumscrever-se a duas cousas:

1.ª—que deverás te tratar desse maldito IMPALUDISMO.

2.ª—que existe para elle um remedio infallivel e que este miraculoso remedio é o

LICOR MARAVILHOSO

Lembra-te que o IMPALUDADO é um organismo em estado de miseria. E um homem assim é um homem fraco; um homem vencido na vida; um ser predisposto a todos os «achaques»...

Ha muitos remedios nas pharmacias para o teu mal, todos com rotulos de grande fama e acção problematica, mas o

LICOR MARAVILHOSO

que ora te ensino, faz excepção no meio dos muitos. E uma composição scientifica de agentes therapeuticos e de effeitos positivos e radicaes em todos os casos de IMPALUDISMO, SEZÕES, MALEITAS OU MALARIA, FEBRE PALUSTRE e outras mais rebeldes ainda.

O nome scientifico deste medicamento é **Arseno Quinol** mas o grande EXERCITO DE CURADOS, surprehendidos e engrandecidos com os maravilhosos resultados com elle obtidos, chrismaram-no de

LICOR MARAVILHOSO

Para maior segurança tua e de milhares que delle têm recorrido a este excellente especifico das Febres, vai ser elle approvado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA, sob o n. 881, em 18—3—919.

Vende-se nas bôas pharmacias, drogarias e casas que commerciam com drogas.

(4)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 24 de junho de 1928

Cinema-Theatro Rio Branco — Uma super «Paramount» de grande successo, tendo nos principaes papeis as encantadoras estrellas Greta Nissen e Florence Vidor, ao lado do elegante galã Clive Brook—OS HOMENS E A'S MULHERES—7 partes maravilhosas.

Para começar a sessão—O MUNDO EM FOCO 129—Revista illustrada.

Sessão infantil ás 13 1/2 horas—O AVIÃO SILENCIOSO—5 series—10 Episodios—20 partes, 3.ª serie, 5.º Episodio: O salto da morte, 2 partes; 6.º Episodio: Luta de honra, 2 partes.

—NOVIDADES INTERNACIONAES N.º 30—Revista de actualidades—SUBINDO AS NUVENS—Impagavel comedia da «Star» em 1 parte.

Cinema Felippéa —SONHO DE VALSA — Grande producção da «Ufa», com Xenia Desni, a encantadora Franzie, Mady Christians, o adoravel Willy Fritsch, além de outros astros celebres na arte do silencio! 11 partes deslumbrantes!

Cinema Popular — Vibrante e fascinadora serie em que Raio de Prata, o cão admiravel, tem uma actuação estupenda, ao lado de Malcolm Mac Gregor e Louise Lorraine—O AVIÃO SILENCIOSO—5 series—10 Episodios—20 partes, 3.ª serie, 5.º Episodio: O salto da morte, 2 partes; 6.º Episodio: Luta de honra, 2 partes.

—NOVIDADES INTERNACIONAES N.º 30—Revista de actualidades—SUBINDO A'S NUVENS—Impagavel comédia da «Star» em 1 parte.

Sessão infantil ás 13 1/2 horas—O AVIÃO SILENCIOSO—5 series—10 Episodios—20 partes, 2.ª serie, 3.º Episodio: A corredeira da morte, 2 partes; 4.º Episodio: A estrada do perigo, 2 partes.

Para começar a sessão — NOVIDADES INTERNACIONAES N.º 28—Revista de actualidades—AMOR ATRAZ DAS GRADES—Impagavel comedia da «Star» em 1 parte.

Cinema São João — Continuação de uma collossal pellicula em serie. Vibrante e fascinadora serie em que Raio de Prata, o cão admiravel, tem uma actuação estupenda, ao lado de Malcolm Mac Gregor e Louise Lorraine—O AVIÃO SILENCIOSO—5 series—10 Episodios—20 partes; 2.ª serie, 3.º Episodio: A corredeira da morte, 2 partes; 4.º Episodio: A estrada do perigo, 2 partes.

Para começar a sessão—NOVIDADES INTERNACIONAES N.º 28—Revista de actualidadesA—MOR ATRAZ DAS GRADES—Impagavel comedia em 1 parte da «Star».

Companhia de Navegação **Lloyd Brasileiro**

PRAÇA SERVULO DOURADO

RIO DE JANEIRO

PARA O NORTE	PARA O SUL
RODRIGUES ALVES	**PARA'**
Sahirá no dia 21 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão.	Sahirá no dia 21 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
Recife	20$000	14$700	6$500	Inclusive impostos Estadoal e Federal
Maceió	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Bahia	114$300	83$800	[illegible]	
Victoria	150$000	[illegible]	[illegible]	
Rio de Janeiro	242$000	180$000	90$000	
Natal	[illegible]	17$800	[illegible]	
Ceará	70$000	[illegible]	[illegible]	
Maranhão	163$000	123$800	65$700	
Pará	220$000	163$500	[illegible]	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação do attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO — Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da importancia de 1$000 por pessôa.

Escriptorio e Armazens: rua Barão da Passagem n.º 12 — Telephone, 35-A.

José de Mendonça Furtado

AGENTE

Krôncke & Comp.

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen e Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft Hamburgo

Pereira Carneiro & C. Limitada

(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres

Correspondentes de Bancos nacionaes e extrangeiros

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60

CAIXA DO CORREIO N. 8

End. telegraphico — KRÖNCKE

Os afamados productos da Companhia NESTLE

LACTOGENO O UNICO substituto do leite materno. Um alimento completo para creanças desde o nascimento.

Leite maltado NESTLE'

Farinha lactea NESTLE'

Leite condensado MOÇA

Alimentos preferidos pelas creanças, velhos e convalescentes.

CREME DE LEITE, LEITE IDEAL (evaporado e sem assucar), **MOLICO** (leite em pó industrial), **QUEIJOS PETIT GRUYÈRE "MILKMAID", FARINHA MALTADA "MILO", CHOCOLATES,** etc.

NESTLÉ & ANGLO-SWISS CONDENSED MILK Co. — RIO DE JANEIRO

Agente: *E. Gerson* RUA MACIEL PINHEIRO, 177-1.º Telephone, 113.